O Commercio do Porto.

XII ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
PORTO — trimestre ... 1$500
PROVINCIAS (franco) — trimestre ... 1$900
BRAZIL — semestre ... 6$750
Numero avulso 40 réis
ESCRIPTORIO, Ferraria de Baixo n.º 108

PROPRIETARIOS: E. C. MIRANDA e H. S. CARQUEJA

QUINTA FEIRA 17 DE AGOSTO DE 1865

PREÇO DOS ANNUNCIOS, etc.
Annuncios e correspondencias, linha ... 45 réis
Repetições ... 30 »
Annuncios de sahida de navio, cada um ... 120 »
Os snrs. assignantes gosam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias

N.º 185

BRAZIL

Publicamos ante-hontem uma parte da carta do nosso correspondente do Rio de Janeiro, porque a falta de tempo não permittiu publical-a toda. Vamos em seguida completal-a, dando aquellas noticias que ante-hontem puzemos de parte.

A'cerca da partida de S. M. o imperador e de S. A. o duque de Saxe para o Rio Grande do Sul, no dia 10 do mez passado, dá o nosso correspondente a seguinte noticia:

«A's 8 horas da manhã chegaram ao arsenal de marinha S. M. o imperador e S. A. o snr. duque de Saxe acompanhados dos seus semanarios, e sendo recebidos pelos membros do ministerio e pelos snrs. inspector do arsenal, conselheiros de estado, corpo diplomatico e consular estrangeiro, camara municipal, deputados, senadores e officiaes de mar e terra, dirigiram-se á casa de residencia do inspector, onde S. M. recebeu o cumprimento do corpo consular, cujo orador o snr. Eduardo Pecher, consul geral da Belgica proferiu um discurso de despedida. Não compareceram os consules de França, Inglaterra e vice-consul de Portugal.

«S. M. passou então revista aos corpos de voluntarios n.os 29, 30 e 31, que já estavam formados no arsenal, começando logo o embarque de linha para bordo dos vapores «Oyapock» e «Cruzeiro do Sul».

«A's 11 e meia horas, terminado o embarque, dirigiu-se S. M. ao vapor em que se achavam os membros do corpo legislativo, dos quaes despediu-se. Embarcando então na galeota a remos, com o snr. duque de Saxe e acompanhado dos snrs. ministro da guerra e generaes Caxias, Cabral e Lamego, visitou os vapores «Oyapock» e «Cruzeiro do Sul».

«Ao passar em frente á Ilha das Cobras, foi S. M. enthusiasticamente saudado por milhares de vozes partidas dos vapores, escaleres e canôas que se achavam no canal, e pelo grande concurso de povo collocado nas eminencias d'aquella ilha.

«Depois de examinar as acommodações das praças nos vapores, regressou S. M., subindo logo para bordo do «Santa Maria», onde recebeu diversas pessoas gradas e a officialidade da corveta «Bartholomeu Dias», que o foram comprimentar.

«Ao meio dia largaram os vapores «Oyapock» e «Cruzeiro do Sul», levando o primeiro os batalhões n.os 29 e 30 de voluntarios da patria, e o segundo o de n.º 31 tambem de voluntarios e o 4.º batalhão de artilheria de linha, ao todo 2:200 praças, e foram esperar no poço o vapor «Santa Maria», que partiu á uma hora da tarde.

«Onze vapores embandeirados e cheios de povo, entre os quaes um levando os snrs. ministros da marinha, do imperio e da fazenda e os membros do corpo legislativo, e dous com a officialidade da guarda nacional e a commissão da praça do commercio, seguiram então nas aguas do «Santa Maria», victoriando sempre com enthusiasmo a S. M. o imperador.

«Ao chegar ao poço aquelle vapor, subiram ás vergas as guarnições de todos os navios de guerra nacionaes e estrangeiros, os quaes se achavam embandeirados em arco e nos topes, e levantaram vivas a S. M., que foram correspondidos de bordo de todos os vapores. Salvaram então com 21 tiros a náo «Egmon», as fragatas «Constituição» e «Astrée», e as corvetas «D. Januaria» e «Estephania», e as fortalezas de Villegaignon e Santa Cruz.

«Em frente a esta fortaleza disseram um ultimo adeus e regressaram os vapores que acompanhavam, seguindo o «Santa Maria» na frente e depois o «Oyapock», «Cruzeiro do Sul» e a corveta portugueza «Estephania», com o pavilhão do capitão de mar e guerra Antonio Sergio de Sousa, commandante da esquadrilha.

«Todos os pontos elevados e praias da cidade, desde o arsenal até á Gloria, estavam apinhados de povo que não cessava de dar vivas e acenar com os lenços.

«A corveta «Estephania» já ao anoutecer mal avistava os outros vapores, e no dia seguinte de madrugada, tendo-os perdido de vista, fez-se na volta da terra e tornou a entrar n'este porto á 1 hora da tarde.»

Além do extracto do «Correio do Sul», de Porto Alegre, sobre a invasão dos paraguayos na fronteira de S. Borja, de que ante-hontem tiveram conhecimento os leitores, diz o nosso correspondente mais o seguinte:

«Como os pormenores da invasão dos barbaros soldados do despota do Paraguay na heroica e guerreira provincia do Rio Grande não poderão deixar de causar o mais vivo interesse aos brazileiros ahi residentes, e bem assim a todos nossos concidadãos, por serem a ambos os povos communs as glorias ou as desditas deste grande imperio, trasladarei tambem uma carta do juiz de direito de S. Borja, doutor José Wenceslau Marques da Cruz, que, embora com licença para deixar o exercicio do seu cargo, não quiz entrar no gozo d'ella para não abandonar a sua comarca nas actuaes circumstancias, e assistiu ao combate dado contra os paraguayos.

Itaquy, 18 de junho de 1865.—Já havia mais de um mez que uma grande força de paraguayos tinha occupado a margem direita do Uruguay até abaixo de S Borja Entretanto a gente da brigada d'aqui estava dispersa, só havendo no ponto ameaçado pela presença do inimigo uns 160 infantes de um batalhão da guarda nacional que devia ter 300 homens; mais longe duas leguas haveria 120 cavalleiros de um corpo que se compõe de 400 praças: finalmente no acampamento principal da brigada havia menos de 600 homens; mas estes ultimos estavam a 10 leguas de distancia. Nota que estes 600 pertenciam a 3 corpos de cavallaria de 400 praças cada um, e que apenas haviam dado 100 para a guarnição de Itaquy

E o Canavarro? o Canavarro, commandante da divisão, estava em Sant'Anna do Livramento, alli recebeu no dia 12 de maio a noticia de que o inimigo tinha occupado a margem direita do Uruguay, e só muitos dias depois moveu se para as pontas do Ibiraocay, 8 leguas longe do Ibicuhy e mais de 16 de S Borja, tendo de permeio além de outros rios o Ibicuhy, que é tão largo n'este tempo de inverno como o Uruguay Além de estar longe o Canavarro, não tinha gente, porque, como o Fernandes, licenciou-a; de modo que, á excepção de dous corpos de cavallaria que por serem de longe, um de S Gabriel e outro da Cruz Alta, não podia mandal-os para suas casas, só tinha no acampamento os dous batalhões de infanteria de linha com que está (2.º e 10.º) e as 8 peças de artilheria sem guarnição; tudo o mais, e são varios corpos, agora é que elle mandou reunir. Chegaram os inimigos e acharam tudo dormindo; os 160 infantes do Passo de S Borja mataram muitos paraguayos, durante a passagem que durou meia hora, brigaram valentemen e em terra, mas foram successivamente rechassados, de maneira que duas horas depois de terem lançado na agua as primeiras canoas estavam os paraguayos tão perto do povo, isto é, da villa (uma legoa affastada do rio), que por estupidos não a invadiram de golpe Quando digo que os paraguayos acharam tudo dormindo, refiro-me ao coronel Fernandes, ao general Canavarro, ao presidente, ao commandante das armas e aos ministros, porque elles apresentaram no Passo as canoas dentro de uma immensidade de carretas ás 8 horas da manhã; o povo todo os viu e emquanto as familias corriam espavoridas a pé pelas estradas, carregando as creanças e os velhos, os valentes soldados da infanteria missioneira, divididos em 4 companhias, pretendiam debalde obstar a passagem.

Duas horas depois não havia no Passo (que é uma insignificante povoação) uma só familia, nem um só soldado brazileiro, e por estupidos os paraguayos não entraram logo na villa.

Formaram uma linha de atiradores de infanteria, collocaram no centro uma forte columna e uma peça de artilheria, e começaram a dar tiros para o lado da villa, quando appareceram os voluntarios da patria do 1.º batalhão, que teve o aviso a duas leguas de distancia e vinha esbaforido a correr.

O coronel João Manoel, commandante do batalhão, ordenou uma carga á bayoneta sobre o centro da linha onde estava a peça, e do corpo de cavallaria tirou um pequeno esquadrão de lanceiros para carregarem na direita do inimigo Chega o batalhão, faz alto em frente do inimigo, toca a musica, viva o imperador, e quando a cavallaria carrega e a linha do inimigo faz fogo, o batalhão responde-lhe com uma descarga da fileira da frente, e em vez de carregar a bayoneta, deitam-se todos e começam cada um por sua vez a atirar sem attenderem á voz do commandante e de um ou outro official, porque a maior parte dos officiaes tambem estavam deitados. Depois de uma desordem que não se póde descrever, o commandante desesperado, manda tocar pelo corneta o toque de cessar fogo, e o batalhão vai-se levantando e disparam a correr para dentro da villa.

Isto que conto, eu vi, porque tive noticia da passagem dos paraguayos quando ia de viagem para S. Borja, galopei mais de duas leguas, e sabendo que o batalhão não tinha chegado, fui encontral-o, acompanhei-o e assisti ao fogo. Póde se pois acreditar no que acabo de dizer.

Assim mesmo a presença do batalhão foi uma providencia que evitou mil desgraças ás pobres familias que estavam pelas estradas, porque os paraguayos, tomando a retirada do batalhão para dentro da villa (que é toda cheia de laranjaes) por uma astucia e nem podiam suppor outra cousa, levaram dous dias sem entrar na povoação e deram tempo ás familias de fugirem.

Actualmente estou aqui em Itaquy com cinco brazileiros, inclusivé um escravo meu; uns cincoenta estrangeiros, que são os unicos moradores, fazem ronda noute e dia com medo dos desertores e ladrões; a guarnição retirou-se, e eu tambem ámanhã vou me reunir á força. O inimigo ainda não passou para o municipio de Itaquy; mas já está senhor de uma grande extensão da de S Borja, e em menos de 8 dias está dono de toda a minha comarca.

Eu fico sendo soldado de infanteria, e se não fosse a necessidade que tenho tido de demorar-me aqui, já estava nos voluntarios da patria, onde o João Manoel me está esperando.

«Um heroico feito de armas alcançado por uma diminuta força brazileira sobre grande parte do exercito invasor, é assim descripto officialmente:

Viva a nação brazileira! Viva Sua Magestade o imperador! Viva a guarda nacional da provincia! Viva o exercito e armada nacional!

Ill.mo e exc.mo snr.—Participo a v. exc.ª que hontem fiz a junc̃ção com a brigada do snr coronel Fernandes, estando elle envolvido em um combate com a vanguarda do exercito paraguayo.

A minha brigada era composta do 1.º batalhão de infanteria e o regimento n.º 27 de cavalleria.

A primeira brigada já havia soffrido algum choque e prejuizo.

Com a minha chegada reforçamos o combate, e achando-se o inimigo a coberto por um forte banhado e restinga, que tinha á sua direita, fiz carregar pela sua frente com 2 esquadrões de lanceiros dos corpos 19 e 26 e com o 3.º batalhão de infanteria da guarda nacional de S. Borja, que estava sob meu commando.

O batalhão carregou sobre o centro do quadrado do inimigo, emquanto uma parte da 1.ª brigada os acossava pela retaguarda O fogo do inimigo era intenso e vivissimo. Mas então a sua cavalleria, que ainda restava do primeiro encontro, foi toda dispersa e cortada; e os nossos lanceiros arrojaram-se sobre a infanteria d'elles e lhe fizeram grande matança. N'este ponto ficaram 74 homens mortos do inimigo, conseguindo retirar-se sempre em boa ordem um resto de 100 homens, que a poucos passos ganharam o mato

A perda total do inimigo calcula-se em 700 mortos; ficando em nosso poder a cavalhada ensilhada, tanto da cavalleria como da infanteria, grande porção de cavalhada solta, muito armamento, fardas, bonets, e duas bandeiras que constam de listras azues, brancas vermelhas de cima para baixo, e sobre-fundo preto.

As nossas perdas são de 151 entre mortos e feridos.

Fiz seguir os meus feridos para Alegrete, porque não temos nem medicos nem ambulancias.

O coronel Fernandes continua em perseguição do inimigo; e eu parei só para fazer esta.

O exercito inimigo fica hoje pela instancia de S. João, e presumimos que sua marcha é sobre Itaquy; o seu numero é de 11:000 homens e trazem 32 carretas, isto confirma um prisioneiro que fizemos, moço muito esperto Do outro lado do Uruguay em frente a Itaquy acham-se mais 6:000 paraguayos.

Deus guarde a v. exc.ª—Campo volante no Rincão de Bittancourt, 27 de junho de 1865.—Ill.mo e exc.mo snr. general David Canabarro, commandante da 1.ª divisão ligeira. — Sezefredo Alves Coelho de Mesquita, tenente-coronel.

— Foram agraciados:

O chefe de divisão Francisco Manoel Barroso, pelos mui relevantes e extraordinarios serviços que prestou no combate naval dado no dia 11 de junho ultimo, contra a esquadra paraguaya, com a dignitaria da ordem Imperial do Cruzeiro e com a pensão annual de 1:200$000 réis, sendo ao mesmo tempo nomeado veador da casa imperial.

O chefe de esquadra graduado reformado Augusto Leverger, pelos distinctos serviços que prestou por occasião da invasão das forças paraguayas na provincia de Mato-Grosso, com o titulo de barão de Melgaço, com grandeza.

O tenente-coronel commandante do corpo de cavallaria da provincia de Mato Grosso, José Antonio Dias da Silva, pelos relevantes e extraordinarios serviços que prestou por occasião da mesma invasão, com o officialato da ordem da Rosa.

Foi promovido ao posto de marechal de campo o brigadeiro Manoel Luiz Osorio.

Foram nomeados:

O marechal de campo visconde de Camamú para exercer interinamente as funcções de director geral da 3.ª directoria da secretaria de estado dos negocios da guerra;

O brigadeiro Antonio Nunes de Aguiar, para commandar interinamente o corpo de engenheiros;

O brigadeiro Solidonio José Antonio Pereira do Lago, o de estado-maior de 1.ª classe, e o brigadeiro João Antonio de Oliveira Lobo, o de estado-maior de 2.ª classe, ambos tambem interinamente:

Por decretos de 8 do corrente foram creadas provisoriamente duas juntas de justiça militares, uma na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, e outra na de Mato-Grosso; e concedido o uso de uma medalha á guarnição que defendeu o forte de Coimbra nos dias 26, 27 e 28 de dezembro do anno passado.

— Foram nomeados presidentes: da provincia da Bahia o snr. dr. Manoel Pinto de Sousa Dantas, da de S. Paulo o snr. dr. João da Silva Carrão e da da Parahyba o snr. dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo; e consta que da de Pernambuco o snr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, da das Alagôas o dr. Esperidião Eloy de Barros Pimentel, e da do Amazonas o dr. Antonio Epaminondas de Mello.

Revista da politica externa

Esperando que as conjecturas, os calculos e as diversas phases da questão germanica não estejam pendentes dos fios do telegrapho, que o governo romano arranje quinhentos mil escudos para acudir aos orçamentos de 1866 e 1867 pela venda de papel da divida consolidada, que a Italia moderada se prepare convenientemente para debellar nas proximas eleições geraes a Italia reaccionaria e ultra-liberal, que a Hespanha deixe de sonhar e discutir revoluções carlistas, movimentos anti-dynasticos e modificações ministeriaes, e que a França volte ao grande movimento politico que tem abafado em aguas thermaes e aguas do mar; esperando, emfim, que o nosso correspondente de Pariz nos diga ámanhã um pouco do que vai pela Europa tão espinhado de incertezas e contradicções, diremos da America e da Asia o que se soube pelos ultimos paquetes-correios.

A China estava em vesperas de uma grande evolução moral e politica, cujos resultados seria difficil adivinhar.

O principe Kung, tio do joven imperador Li, chefe do conselho do governo e ministro dos negocios estrangeiros, foi victima de uma intriga palaciana e destituido dos seus altos cargos. Todas as correspondencias o representavam até agora como o mais firme esteio da dynastia e do regime estabelecido, e pela sua illustração, tolerancia e bons termos nas relações com as potencias europeias, como o grande homem da situação, e muito difficil de substituir na epocha tão embaraçosa de uma menoridade. Um capricho infantil, filho de ardilosa intriga, o abateu da sua legitima influencia como primeiro ministro e como tio do soberano. O primeiro ministro é agora o seu competidor Hsuck-huan, que estava desterrado.

Fazem-se conjecturas nos portos da China sobre a nova feição que tomarão as relações com os europeus, que são muito estimados pelo principe desvalido. Destruida a unidade de interesses e de ideias no seio da familia e do governo do imperador, perde esse fantasma do poder tres quartos da sua força moral e não pouco da material de que tanto ha mister para poder luctar com embaraços de outra natureza.

Os rebeldes, que a Europa já julgava abatidos e a fugir da perseguição, bem pouco activa, dos imperialistas, foram-se refazendo em numero e organisação, e em quanto por um lado continuam a assolar o territorio, por outro avançam em direcção a Pekim.

O governo de Washington procede ao desarmamento com a maior actividade. Perto de quatro centos mil homens do exercito federal já receberam baixa definitiva juntamente com o que se lhes devia de soldos. Toda essa gente volta ás manafacturas e officinas, ou aos trabalhos agricolas. Providencias analogas, applicadas á marinha do Estado, mostram que o governo americano não está com disposições para abrir contendas com nenhuma potencia, e que por em quanto só pensa em reparar os males da guerra civil.

— Do Mexico dizem noticias de 14 de julho que tres columnas imperialistas deviam convergir por tres caminhos diversos contra a posição occupada por Negrete. Essas columnas eram commandadas por Mejia, Brincourt e Jeanningros. A primeira, em logar de marchar sobre Monterey tinha ficado em Matamoros; a segunda sahira de Parras, dirigindo-se para Saltillo; a terceira tambem se encaminhara, mas por outra estrada, para Saltillo, onde se achavam os juaristas.

Como a segunda columna não poderá alcançar em um só dia a distancia de Parras a Saltillo, o inimigo, advertido a tempo, retirou-se pela estrada de Monclova, salvo uns mil homens que tinham retirado para Tamaulipas.

A terceira columna, que entrou em Saltillo, começou logo a perseguir Negrete, cuja rectaguarda chegou a ser alcançada pela cavallaria.

Na data das ultimas noticias esperava-se que as tropas imperialistas occupassem brevemente Camargo e Piedras Negras.

— Do Perú tem constantemente annunciado o telegrapho os progressos da revolução.

PARTE OFFICIAL

Synopse da parte official do DIARIO DE LISBOA n.º 181 de 14 de agosto

MINISTERIO DO REINO

Officio da camara municipal do Porto remettendo ao ministro do reino a felicitação que ella dirigiu a S. M. pelo nascimento do infante; cópia da felicitação, e noticia de que S. M. a recebeu das mãos do ministro do reino, no dia 12, com especial agrado.

—Decreto de 28 de julho mandando expropriar, por utilidade publica, uma pequena parte do adro da igreja matriz da cidade de Ponta Delgada.

MINISTERIO DA FAZENDA

Venda de fóros impostos em diversas propriedades do districto de Aveiro, no dia 22 de setembro proximo, perante o governador civil do dito districto.

MINISTERIO DOS ECCLESIASTICOS E DA JUSTIÇA

Portaria declarando aberto concurso para o provimento da igreja parochial de Nossa Senhora da Assumpção de Barcos, bispado de Lamego

—Officio do commissario geral da bulla da cruzada, remettendo ao ministro da justiça o mappa das igrejas pobres contempladas com o subsidio de dez contos.

—Mappa a que o officio se refere.

—Officio do mesmo commissario geral ao bispo do Porto convidando-o a fazer pelas juntas de parochia d'esta diocese a distribuição das sommas marcadas no mesmo mappa.

MINISTERIO DA MARINHA E ULTRAMAR

Noticias de Macau.

—Decretos nomeando diversos individuos para empregos no ultramar.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS, COMMERCIO E INDUSTRIA

Boletim dos preços correntes de fundos publicos, de titulos de divida publica etc. em 12 de agosto.

—Boletim dos premios de seguros maritimos no mesmo dia.

—Portaria approvando a proposta feita pela companhia real dos caminhos de ferro portuguezes para a reducção dos preços de transporte pelos caminhos de leste e norte de passageiros de 3.ª classe e de certos generos de recovagem com destino a Lisboa pelos comboyos de grande velocidade.

Resolução n.º 282 do conselho geral das alfandegas.

NOTICIARIO

Benção de pedras de ara. — Hontem pela manhã, na igreja de S. João Novo, teve lugar a ceremonia da benção de 71 pedras de ara, destinadas algumas para esta cidade e a maior parte para o Brazil.

Officiou n'esta ceremonia o exc.mo bispo resignatario de Angola.

As pedras, que são de marmore, achavam-se convenientemente collocadas em mezas dispostas ao longo da igreja.

Assistiram a este acto religioso varias pessoas.

Arraiaes.—Foi hontem o arraial da Senhora do Pilar, no sitio da Serra.

A concorrencia áquelle local, tão povoado de recordações e tão assignalado pelas devastações do tempo e da guerra, tocou as raias de extraordinaria.

Dir-se-ia que o povo, temendo que para os annos seguintes se realise a noticia, que já este anno correu, de que não seria alli permittido o arraial, por ser aquelle ponto considerado fortaleza de guerra, quiz fazer as suas despedidas a uma festa, onde está no longo habito de ir gozar algumas horas de distracção, affluindo a ella em numero muito superior ao do costume.

Calcula-se que pela ponte pensil, afóra a passagem ordinaria nos dias santificados, que regula, termo médio, por 2:000 a 2:500 pessoas, transitaram 15 a 16:000 pessoas com destino ao arraial, ao que deve acrescentar-se o numero das que com o mesmo destino se transportavam da cidade para o lado opposto em barcos.

Na Serra achava-se um numero de pessoas talvez não inferior a 28 ou 30:000, as quaes se estendiam pelo recinto da cêrca, similhando um populoso e animado acampamento.

Por estes algarismos póde avaliar-se o consumo que teriam os viveres que concerreram ao arraial.

Tão extraordinario foi elle, que tudo ficou litteralmente varrido, vindo muitas das vendedeiras de novo á cidade abastecer-se de pão e outros generos para occorrer á enorme procura que elles alli tinham.

Toda a qualidade de fructa, e especialmente as melancias, tiveram grande extracção.

A feira de sementes e instrumentos de lavoura, que tem lugar por esta occasião, e que é talvez a melhor que se faz na provincia, esteve consideravelmente animada, fazendo se grande numero de transacções e abundando os objectos que a ella costumam concorrer.

Como o local da festa tinha de ser evacuado ao pôr do sol, o povo, sahindo quasi simultaneamente, formava uma massa tão compacta, que, invadindo a ponte, se tornou por vezes impossivel aos cobradores obstar a que muita gente passasse sem pagar.

Foi este um dos maiores arraiaes que ha alguns annos teem tido lugar n'aquelle local.

No mesmo dia houve tambem arraial na rua dos Mercadores, tocando de tarde a musica de infanteria n.º 5.

Grande parte da gente que vinha da Serra fazia caminho por alli.

Na vespera á noute tinha havido illuminação e musica, sendo crescido o numero de pessoas que, apesar da estreiteza da rua, se reuniram a gozar este divertimento.

Junta dos repartidores.—Em seguida publicamos a relação dos vogaes effectivos e substitutos que a exc.ma camara nomeou para constituirem a junta dos repartidores da contribuição predial no anno de 1865 a 1866.

A junta é composta dos seguintes snrs.:

1.º BAIRRO

Effectivos

Antonio José Vieira Machado
Alexandre Carneiro de Vasconcellos.

Substitutos

Antonio Pinto da Silva Tapada
Luiz Fructuoso Ayres de Gouveia Osorio.

2.º BAIRRO

Effectivos

Heitor Caetano Pereira da Silva
José de Souza Vieira.

Substitutos

Antonio Ferreira Pinto Basto
Francisco Moura Coutinho Almeida Eça.

3.º BAIRRO

Effectivos

José Joaquim Pereira Pinheiro
João Antonio de Souza Guimarães.

Substitutos

Antonio Faustino de Andrade
Thomaz Alves Guimarães.

Inspecção das alfandegas do norte.—Chegou hontem a esta cidade o snr. inspector Antonio José Duarte Nazareth, que d'aqui segue para o norte a inspeccionar as alfandegas de 2.ª classe, dirigindo-se primeiro a Vianna.

Associação Industrial Portuense.—Hoje no fim da tarde reune-se a assemblea geral da Associação Industrial Portuense para lhe serem apresentados o relatorio e contas da gerencia da direcção no anno findo em 31 de julho ultimo, e proceder-se á eleição da

---

O DEMONIO DO JOGO

POR

HENRIQUE CONSCIENCE

(Continuado do n.º 184)

Geronimo nunca vira assim vestida a filha de Van de Werve, que costumava trajar de cores escuras ou pelo menos muito pouco alegres. Toda de branco, como então lhe apparecia, dava ares de noiva. Não se podia duvidar que fosse essa a vontade de seu pai; mas qual seria a intenção? Quereria por aquelle modo annunciar que Maria estava promettida e que breve seria esposa?

Estes pensamentos atravessavam o animo abalado de Geronimo que, tremulo, pregava os olhos na virgem que entrava na sala dando a mão a seu pai.

O velho Deodati tinha deixado a sua cadeira, e caminhára até ás alas dos convivas, para, segundo as conveniencias, assistir á passagem de Maria. Simão Turchi aproveitára este movimento para se apartar um pouco d'elle. E já era tempo, porque quando Simão, como os outros, recebera a primeira impressão da graciosa apparição, o seu coração se lhe contrahira no peito pensando em que essa nobre e pura menina seria sua esposa, se Geronimo não lhe houvesse levado a felicidade da sua vida.

O olhar que lançou sobre Geronimo, como um relampago de odio e de inveja, ainda que muito rapido, era uma sinistra ameaça de morte. Felizmente para elle, todos os olhos estavam cravados em Maria; se assim não fosse, alguem poderia ter-lhe lido na alma sombria, e adivinhado o horrivel projecto que lá estava occulto.

O snr. Van de Werve apresentou sua filha aos convidados. Todos exprimiram a sua admiração em phrases cheias de urbanidade, e disseram que se dariam por felizes podendo passar alguns instantes na sua companhia.

A nobre menina respondia com sereno e amavel sorriso ás felicitações e lisonjas que lhe eram dirigidas. Havia no tom da sua voz e na forma das suas palavras tanta modestia, tanto recato e ao mesmo tempo tão rara urbanidade que os assistentes olhavam uns para os outros como querendo dizer que nunca tinham visto nada igual. O que era ainda mais admiravel, posto que os convidados lhe prestassem pouca attenção por estarem habituados a presencial-os, eram os ricos e variados conhecimentos de Maria. Se um hespanhol, um francez, um italiano ou um allemão lhe fallasse, ella respondia a cada um na lingua do seu paiz; mas era especialmente a bella lingua italiana que tinha na sua bocca uma deliciosa suavidade.

Quando chegou ao velho Deodati, tomou-lhe ambas as mãos entre as suas e disse-lhe tão ternas e affectuosas palavras, que o velho se sentiu profundamente commovido e só pôde balbuciar algumas palavras de reconhecimento.

Ao passar por Simão Turchi, disse-lhe com jovial sorriso;

—Dou graças a Deus, snr. Turchi, por o ver tão depressa restabelecido. Folgo deveras de o ver aqui esta noute. Devo estimal-o muito e ser-lhe sinceramente grata pela leal sympathia que dedica ao sobrinho do snr. Deodati. Tem um bom e generoso coração, e devo muito a Deus por ter dado a meu pai e a Geronimo um amigo tão dedicado.

As doces palavras da virgem pozeram Turchi em intoleravel situação. O sangue fervia-lhe nas veias; o coração torturado agitava-se-lhe no peito; a cicatriz, accusando a sua agitação, desenhava-se-lhe ardente no rosto. E era-lhe preciso parecer tranquillo e responder, com o animo livre e sem nuvens, ás affectuosas palavras de Maria; porque de redor d'elle havia pelo menos vinte pessoas que tinham n'elle pregados os olhos e podiam ouvir o que elle dizia.

Por um esforço quasi sobrenatural fez-se superior á sua commoção e justificou-a pela impressão que sentira como todos os outros; tambem fallou de sacrificios que são feitos voluntariamente e que comtudo deixam no coração uma ferida dolorosa; de uma abnegação de que o homem póde consolar-se para assegurar a felicidade de um amigo, mas que, pelo menos durante certo tempo, nos abysma a alma nas trevas da esperança perdida...

Maria comprehendeu-o e agradeceu-lhe os seus bons sentimentos.

—Agradecida, muito agradecida, senhor, disse em tom profundamente commovido, afastando-se para ir saudar na sala as outras pessoas.

Os convidados estavam pela maior parte de pé, e reunidas de redor de Maria o maior numero de pessoas presentes acompanharam-na no seu passeio atravez da sala.

Quando Maria se aproximou do cravo, e dirigiu a mestre Christiano, habil tocador de viola, algumas palavras benevolas, muitos nobres italianos foram ter com ella e pediram-lhe que cantasse uma «canzone» ou uma melodia qualquer.

Com licença de seu pai, consentiu Maria em satisfazer o desejo dos convidados; mas pareceu hesitar algum tempo sobre a lingua em que cantaria, e poz-se a folhear alguns cadernos de musica que Christiano lhe apresentára.

O velho Deodati, que n'esse momento estava ao pé do snr. Van de Werve, exprimiu tão vivamente o desejo de ouvir um canto em lingua neerlandeza, que Maria não pôde ir contra aquelle desejo. Pediu perdão aos nobres italianos e annunciou que ia cantar um «Kyrie» na sua lingua materna.

Christiano assentou-se ao cravo para acompanhar o canto e poz-se a preludiar.

Maria soltou na sala as primeiras notas como delicioso murmurio; mas pouco a pouco a sua voz tomou um accento mais firme e uma expressão de sentimento mais profunda, até que no fim de cada estrophe a palavra «eleison» se erguia como um hymno para o céu com mais energia e enthusiasmo.

O compasso era muito vagaroso, simples e cheio de serena e tranquilla melodia. Maria devia sentir profundamente o caracter particular d'esse cantico religioso, porque em lugar de esforçar-se para lhe dar effeito, ainda abrandava a voz, já tão doce e tão suave, e soltava lentamente as notas dos labios, como se a cantora estivesse absorta em alta contemplação e escutasse uma musica celeste.

Ao principio, os fidalgos italianos olhavam uns para os outros, e parecia que queriam exprimir que aquelle cantico neerlandez não podia ser posto em parallelo com o brilhante e vivo estylo da musica italiana. Mas esse sentir desfavoravel não foi de longa dura. Breve cederam como todos os outros ouvintes á irresistivel influencia da magica voz de Maria. Era tal o silencio na sala, que se podia ouvir o murmurar das folhas agitadas no jardim pela branda briza de maio.

Maria tinha emfim levantado a cabeça e volvido os olhos para o céu com expressão de adoração. Todos os que a viam sentiam-se como em extasis e julgavam ver na virgem doce e modesta um anjo que cantava perante o throno de Deus.

Geronimo não pôde conter duas lagrimas de enthusiasmo; o velho Deodati tinha as mãos juntas como se o cantar de Maria o tivesse obrigado a orar; até Simão Turchi estava dominado pela admiração, e tinha talvez esquecido por um momento o odio e o ciume que lhe dilaceravam a alma.

Entretanto Maria continuava o seu canticо, que dizia:

«Kyrie. Deus veio á terra pelos homens; seja isto sempre para nós um motivo de alegria. Eleison.

«Kyrie. Deus nasceu por nós de uma virgem escolhida entre as virgens, e fomos soltos dos laços do peccado. Eleison.

«Kyrie. Pelas aguas do baptismo escapamos ao inimigo; Deus ajuda-nos para não cahirmos nas suas mãos malfazejas. Eleison.

«Christe. Oh santa medicina para os nossos males terriveis! Elle quiz morrer para livrar-nos do mal. Eleison.

«Christe. Nosso irmão amado e nosso libertador, oh Christo, dá-nos graça para só praticarmos o bem. Eleison.

«Christe. Filho do Eterno Pai, nosso consolador, não nos desampares na hora da amargura. Eleison.

«Kyrie. Deus, Padre, Filho, Espirito Santo, tres pessoas e um só Deus, permitti que vos louvemos no céu. Eleison.»

Já a virgem tinha acabado de cantar ha alguns instantes, e continuava na assemblea o mais profundo silencio. Todos receiavam perder um som d'aquella doce voz; mas quando se notou que Maria tinha abaixado os olhos e que o cantico acabára, ergueu-se entre os ouvintes um murmurio de admiração e de reconhecimento. Tudo correu a felicitar Maria.

No meio dos comprimentos que lhes dirigiam, ella descobriu Geronimo, que, muito commovido, e a alguns passos de distancia, tinha ainda uma lagrima nos olhos. Ou porque quizesse escapar aos elogios de todos, ou porque cedesse a um verdadeiro desejo, dirigiu se vivamente para elle, pegou-lhe na mão e levou-o com affectuosa insistencia para o cravo. Queria que elle cantasse uma aria italiana.

Geronimo, turbado e com a cabeça quasi perdida, resistiu algum tempo ao seu pedido; mas seu tio, movendo o a satisfazer aquelle desejo de Maria, afinou á pressa um alaude, e como primeira palavra do seu canto desprendeu dos labios a palavra «Italia!» com um tom que, como um incitamento ao enthusiasmo, fez estremecer todos os corações.

(*Continúa*)

nova direcção que tem de servir no anno de 1865 a 1866 e á da commissão de exame de contas.

Sympathia pela Polonia. — No domingo passado celebrou missa na igreja de Santo Ildefonso o rev. Carlos Mikoszewski, sacerdote polaco.

No fim, auxiliado pelo rev. parocho, que n'um pequeno, mas eloquente discurso se dirigiu aos fieis, intercedendo a sua compaixão a favor da Polonia, o rev. Mikoszewski conseguiu realisar a quantia de 18$920 réis, importancia dos differentes donativos com que as pessoas alli presentes quizeram concorrer para o soccorro dos infelizes polacos.

No mesmo dia, na igreja de Cedofeita, graças aos esforços e ás palavras de outro ecclesiastico, o rev. Radmaker, o piedoso sacerdote polaco recebia 18$710 réis, obtidos entre os fieis com o mesmo destino.

Ante-hontem, dia da festividade da Senhora da Assumpção nos Clerigos, foi o rev. Carlos Mikoszewski dizer missa áquella igreja, e posto não encontrasse da parte dos ecclesiasticos d'ella tão sollicito e devotado acolhimento, pôde comtudo realisar 17$150 réis entre as pessoas que concorreram ao sacrificio por elle celebrado.

Vê-se por este resultado que as sympathias por uma nobre causa nunca deixam de se revelar em maior ou menor escala entre nós, o que deve ser verdadeira consolação principalmente para os que, como o rev. Mikoszewski, se lançam aos azares de uma peregrinação longinqua, para proporcionar a seus irmãos oppressos e desgraçados o auxilio, os soccorros que o seu piedoso zelo conseguisse agenciar entre os amigos da sua patria, digna por certo de melhor sorte.

Obras municipaes.—Na rua dos Inglezes fornaram a principiar as obras para fazer um muro de supporte na capella dos ourives, e rebaixar tanto quanto se possa a rua de S. Francisco, tirando d'esta fórma o aterro que está em frente d'aquella rua.

Como o tempo é pouco, a exc.ma camara determinou que os operarios trabalhassem aos dias santificados. Em vista d'isto, via-se effectivamente ante-hontem grande numero de operarios, trabalhando na rua dos Inglezes, na rua Chã, na praça do Duque de Beja, e em outras obras que se torna necessario concluir para o tempo da exposição.

Desgraça.—Na terça-feira de tarde appareceu afogada no tanque da fonte da rua de Santa Catharina uma rapariguinha de 3 annos, filha de Clara de Souza.

Suppõe-se que a infeliz creança, indo beber á bica, escorregou e cahiu ao tanque em occasião em que por alli não estava ninguem que lhe podesse prestar soccorro.

Deu com ella morta uma mulher que passou depois d'este triste acontecimento se ter realisado.

Que profundo golpe não esperava a pobre mãi, que a essa hora se preparava para ir ao arraial da Serra do Pilar!

Occorrencias policiaes.—Aqui está o snr. Antonio Ferreira, por alcunha o «Prelada» do qual temos fidedigna informação de que foi preso na rua do Bomjardim, na noute de segunda feira.

O leitor não conhece o snr. Prelada e n'isso podemos-lhe affiançar que é muito feliz. A razão é clara, logo que nós lh'a dissermos; e como nós não costumamos saber as cousas senão para as contarmos, ella ahi vae:

O snr. Prelada não põem dobro na lingua e diz muitas vezes o que não deve dizer. Ora como o que se não deve dizer, não se deve tolerar que seja dito, a policia assim o julgou dever fazer, levando o referido individuo até á administração do 2.º bairro donde foi remettido para o tribunal correccional, com o esclarecimento de que tinha sido preso por insultar a snr.ª Rita Maria.

Que lhe faça muito bom proveito.

—Hontem pela manhã tambem a snr.ª Ermelinda Rosa, deu á policia o trabalho de a conduzir ao Aljube, depois de fazer escala pela administração do 1.º bairro.

Deu motivo a isto ter a dita senhora revelado instinctos pouco femininos, entregando-se ao barbaro prazer de esmurrar a cara á snr.ª Mariana da Rocha, graça que lhe ficou cara, apezar da ligeireza que soube imprimir aos calcanhares na occasião em que fazia exercicio.

—Foi preso o borda de agua. Não algum borda de agua dos que illustram com o seu nome as capas dos reportorios, mas um borda de agua que faz carretos, encargo não menos pesado do que o de fazer reportorios.

Francisco Pinto se chama o individuo a quem nos referimos. E' uma creatura muito astuciosa este snr. Francisco. Senão vejam.

Quando fazia algum carreto, além da paga que recebia, costumava exigir mais 30 réis, importe de um bilhete que elle dizia tirar na Ribeira para transitar.

Na segunda-feira, fazendo um carreto para uma casa da rua das Flores, pediu os costumados 30 réis. O individuo conheceu o logro e sabendo que o borda de agua era vezeiro n'estes lanços, deu parte á authoridade, que o remetteu ao seu destino.

Trinta réis deitaram a perder este homem de genio! Bem diz Victor Hugo. A's vezes uma ninharia decide de um destino.

Companhia do Gymnasio.—Esta companhia levou na terça-feira á scena um escolhido espectaculo, composto das comedias «A quem Deos promette» e «Sol de inverno» e da scena comica «Amor londrino», em que o actor Taborda revela o raro poder que possue de se transformar em todos os caracteres que lhe apraz.

Tanto a primeira como a segunda comedia tem bastante merecimento, realçado pela parte que n'ellas toma o actor Taborda.

A naturalidade com que desempenhou em ambas o papel que lhe estava a cargo, foi o que podia e devia esperar-se do seu grande e flexivel talento.

No «Sol de inverno», a maneira por que a actriz Maria José concorreu para o seu bom desempenho, torna-se digno de ser mencionado. E' decerto o papel que lhe cabe n'esta comedia, aquelle em que mais se tem feito valer.

O «Amor Londrino», já conhecido do publico, recebeu nos seus applausos a sanção do agrado com que foi escutado.

O grande actor correspondeu a esta prova de apreço, satisfazendo o pedido de «bis» em que o publico, de envolta com os seus applausos, revelava o desejo de ouvir mais uma vez os «couplets» e a dança ingleza com que termina a scena-comica.

Todos os actores que tomaram parte no espectaculo, receberam signaes de agrado, sendo mais calorosa e enthusiasticamente applaudido, o actor a quem acabamos de referir-nos.

A concorrencia era em quantidade de produzir um calor igual ao das mais reparadas estufas.

No meio do espectaculo deu-se um pequeno incidente que apenas teve por consequencia um alvoroço momentaneo na plateia e nos corredores.

Lamentam os o facto pelo motivo que lhe deu causa. Se pode ser estranhavel que uma só pessoa entenda dever manifestar opinião contraria á de uma plateia inteira, ainda é mais estranhavel que alguem se julgue no direito de reprovar esses desvios com desbocamentos e brados pouco delicados, que podem revelar grande enthusiasmo, mas que tambem revelam outra cousa, que nada abona quem não tem consideração pelo lugar em que se acha.

Companhia lyrica.—Se são verdadeiras as informações que temos, como acreditamos, uma parte dos artistas da companhia lyrica, que na futura estação theatral se deve fazer ouvir do nosso publico no theatro de S. João, acha-se já escripturada.

Os seus nomes, ao que parece, são os seguintes:

Mad. Casaloni, contralto; Bouché, baixo; Agresti, tenor; Rocca, caricato.

Os córos serão reformados com novos artistas, escripturados pelo snr. Paccini, e que devem estar aqui no dia 11 de setembro, segundo se diz.

O snr. Paccini deve brevemente chegar a esta cidade, concluidos que sejam os trabalhos da sua commissão.

Vê-se, por isto, que sem theatro lyrico não ficará o publico. Resta saber se os artistas serão de tal merito, que tenham incontestavel direito ao seu agrado.

Companhia Geral Bracarense.—No dia 26 do corrente reunir-se-ha em Braga a assemblea geral da Companhia Geral Bracarense para a discussão do projecto de reforma do estatuto. Esta reunião devia ter-se verificado no dia 12 do corrente, mas como não comparecesse numero sufficiente de accionistas, fez-se nova convocação para aquelle dia.

Cholera morbus. — A'cerca d'este flagello o conselho de saude publica do reino dá as seguintes informações, que transcrevemos do «Diario de Lisboa» de 14 do corrente:

Das noticias officiaes recebidas na repartição de saude publica, consta que a cholera-morbus não tem apparecido nos portos da Italia meridional, e que estão igualmente livres d'este flagello os portos de França e de Hespanha, de Argel e de Marrocos, havendo apenas occorrido em Gibraltar cinco casos nas tropas da guarnição fóra da praça, sendo um no dia 19 de julho, dous em 31, um em 3 do corrente e outro em 10. Quanto a Malaga e Alicante, o conselho acaba de receber dos nossos consules os seguintes telegrammas, d'onde se ve que são destituidos de fundamento os boatos que se teem espalhado da existencia da cholera-morbus n'estes pontos.

TELEGRAMMAS

«Malaga, 10 de agosto, ás dez horas da manhã. — No districto de Malaga não tem havido, nem ha, caso de cholera-morbus. E' bom o estado sanitario. —Heredia.»

«Alicante, 9 de agosto, ás sete horas e quinze minutos da tarde.—Completa saude; não ha cholera n'este districto.—Campos.»

Lisboa 11 de agosto de 1865.—O secretario João Augusto do Amaral Frazão.

Passageiros do Brazil.—A barca «Felix», entrada no Tejo em 12 do corrente, procedente do Rio de Janeiro, conduziu os seguintes passageiros:

João da Costa Moreira, Joaquim Domingues Gomes, Antonio Dias da Costa, Manoel José de Campos, Luiz Botelho Chaves, José Maria da Silva, Manoel da Silva Oliveira, José Vaz Monteiro, Guilherme Augusto Pinto Ferreira, Antonio Ribeiro de Amorim, Joaquim José Moreira da Cunha, Julio Antonio Carvalho Procença, Prospero José da Silva Braga, Pedro José Ferreira, Antonio Ferreira, Antonio Carlos Pereira, Florencio Antonio de Paiva, Antonio Teixeira, José Moreira da Silva, José Antonio Pereira, Francisco José Pereira, Avelino Ribeiro, José Antonio Gonçalves, com 1 filho, Antonio José Antunes de Sequeira, Maria Dias da Silva, Margarida Gonçalves, Antonia Augusta Pereira Pinto, com 1 filho, Albina Rosa Marques, José Antonio Carneiro e Custodio José Carneiro.

Mais.—A barca «Adelaide», entrada no Tejo em 12 do corrente, procedente do Rio de Janeiro, conduziu os seguintes passageiros:

Manoel Antonio Rodrigues de Barros, com 3 pessoas de familia, Antonio Augusto de Carvalho Coimbra, Vicente Pereira Lima, Manoel Francisco, José Antonio Machado e sua esposa, Joaquim Marques, Manoel Gonçalves Terra, Manoel do Nascimento Gonçalves, Antonio Fernandes Visinna, Antonio Antunes Alves de Almeida, Francisco Pires do Rio, Joaquim de Macedo Ferraz e Souza, Manoel Moreira da Silva, João Joaquim de Oliveira, José da Motta, José da Silva Neves, Antonio de Oliveira Mattos, Manoel Joaquim Ferreira, José Antonio de Oliveira, Emygdio José dos Reis, Manoel José Ferreira, Francisco Vieira, Francisco Xavier Leite e Sousa, Antonio Joaquim da Silva, José Pereira, Antonio Barboza, José Antonio Ribeiro Sequeira, João Raposo Benevides, Joaquim Antonio de Souza Manoel Joaquim Alves Couto e Antonio Marques.

Mais.—O patacho «Estrella», entrado no Tejo em 12 do corrente, procedente do Pará, conduziu os seguintes passageiros:

Antonio da Motta Marques com 2 menores, Joaquim Pereira da Silva Azevedo, João Custodio, Filippe Maria da Conceição, C. Orico, G. Retodano, G. Orico, A. Orico, F. Orico.

Registro parochial de 7 a 13 de agosto

Freguezia da Sé

Baptisados 10, sendo 8 do sexo masculino e 2 do feminino.

CASAMENTOS

12—Agostinho Maria Correia de Sá, 26 annos, morador na rua do Captivo, com Margarida Rosa Celestina do Amaral, 19 annos, idem.

OBITOS

8—Josepha Margarida de Jesus, 70 annos, viuva, na rua do Souto, sepultada no cemiterio de S. Francisco.

»—Anna Rita, 75 annos, na rua de Entreparedes, sepultada no cemiterio de Santo Ildefonso.

»—Anna Margarida Miranda Martha, 50 annos, casada, na rua do Loureiro, sepultada no cemiterio da Graça.

»—Joaquim Taixeira Pinto, 23 annos, casado, na rua Chã, sepultado no cemiterio do Repouso.

12—Francisco José Ferreira Pinto, 19 annos, solteiro, no largo da Batalha, sepultado no cemiterio do Terço.

Mais 2 menores, sepultados no cemiterio do Repouso e claustro da Sé.

Freguezia da Victoria

Baptisados 8, sendo 5 do sexo masculino e 3 do feminino.

CASAMENTOS

7—Antonio José de Carvalho, 63 annos, na rua de S. Bento, com Margarida Bernardina de Cena, 43 annos, na rua de Cima de Villa.

10—Manoel da Silva, 27 annos, na rua de Bellomonte, com Maria dos Prazeres, 14 annos, na rua das Taipas.

OBITOS

8—Anna Rita, 80 annos, solteira, na rua dos Caldeireiros, sepultada no Repouso.

10—Anna da Silva Oliveira, 14 annos, solteira, na rua das Oliveiras, sepultada no cemiterio da Lapa.

»—Maria de Jesus, 50 annos, solteira, na rua dos Caldeireiros, sepultada no cemiterio do Carmo.

Mais 3 menores, sendo 1 sepultado no Carmo, e 2 no Repouso.

Freguezia de S. Nicolau

Baptisados 2, do sexo masculino.

Não houve casamentos.

OBITOS

Um menor, sepultado no cemiterio da Graça.

Freguezia de Santo Ildefonso

Baptisados 16, sendo 10 do sexo masculino e 6 do feminino.

CASAMENTOS

11—Antonio José Malheiros, 63 annos, na praça de D. Pedro, com Emilia Guilhermina, 29 annos, da Praça de D. Pedro.

OBITOS

8—Thomazia Theodora Abreu Lima, 76 annos, solteira, da rua Formoza, sepultada em S. Francisco.

11—Maria da Piedade Rocha Martins, 62 annos, viuva, na rua Santa Catharina, sepultada no cemiterio da Trindade.

Mais 3 menores sepultados no Repouso.

Freguezia de Cedofeita

Baptisados 2, sendo 1 do sexo masculino e 1 do feminino.

CASAMENTOS

10—Manoel Joaquim Pinto de Magalhães, 22 annos, na rua da Paz, com Anna Rosa, 22 annos, idem.

12—Hermenegildo de Souza, 22 annos, na rua da Victoria, com Romana da Conceição, 21 annos, na rua da Rainha.

13—João Soares de Castro, 21 annos, na travessa de S. Paulo, com Anna Custodia, 17 annos, idem.

OBITOS

Dous menores, sepultados no cemiterio da freguezia.

Freguezia do Bomfim

Baptisados 8, sendo 5 do sexo masculino e 3 do feminino.

Não houve casamentos.

OBITOS

Antonio Ferreira Guimarães, 78 annos, viuvo, no campo 24 de Agosto, sepultado no cemiterio do Carmo.

Francisco Xavier Ferreira, 75 annos, viuvo, na rua do Bomfim, sepultado no cemiterio do Repouso.

Senhorinha Rosa, 7 annos, no Asylo das Abandonadas, idem.

Mais 7 menores, sepultados no Reposno.

Freguezia de Miragaya

Baptisados 4, sendo 3 do sexo masculino e 1 do feminino.

CASAMENTOS

12—José Bento Pestana da Silva, 40 annos, na rua do Bomjardim, com Mariana Emilia Pereira Jordão Ferreira da Silva, 38 annos, na rua do Calvario.

OBITOS

10—Maria do Carmo Pinho e Souza Valente, 71 annos, casada, na rua da Bandeirinha, sepultada no cemiterio de Cedofeita.

Um menor sepultado no cemiterio do Repouso.

Freguezia de Massarellos

Não houve baptisados.

CASAMENTOS

10—José Nogueira dos Santos, 26 annos, em Leça da Palmeira, com Carlota Rosa de Meirelles, 22 annos, no Caes das Pedras.

Não houve obitos.

Freguezia de Villa Nova de Gaya

Baptisados 6, sendo 4 do sexo masculino e 2 do feminino.

Não houve casamentos.

OBITOS

13—Leonor Delfina, viuva, 77 annos, do lugar do Marco, sepultada no cemiterio d'esta villa.

Mais um menor, idem.

TRIBUNAES

Relação do Porto

SESSÃO EM 16 DE AGOSTO

DISTRIBUIÇÃO

Appellações civeis

Coimbra. Francisco Baptista e mulher—c. Rosa da Conceição Neto—juiz Moura, escrivão Coutinho.

Arganil. Antonio Dias, viuvo — c. Manoel da Costa Lomba e mulher — juiz Carvalhaes, escrivão Cabral.

Aggravo

Felgueiras. José da Costa — o Casarias—c. o M. P.

JULGAMENTO DE CAUSAS ASSIGNADAS PARA O DIA 23 DE AGOSTO

Appellações crimes

Povoa de Varzim. Rita Joaquina e outro — c. o M. P. e outro

Feira. O M. P. — c. José Soares Alves e outros.

Mangualde. O M. P. — c. José Pinheiro.

Aggravo

Villa do Conde. Manoel Gomes — c. o M. P.

Tribunal do Commercio

JULGAMENTO DE CAUSAS PARA O DIA 21 DE AGOSTO

ESCRIVÃO LESSA

A. José de Oliveira Guimarães — R. Antonio Pereira Carneiro Canavarro.

A. Antonio Carlos Martins—R. Antonio José de Barros Leite.

A. José Antonio da Silva e Souza — RR. Angelica Rosa dos Santos e marido.

COMMUNICADOS

Snr. redactor

Como membro da camara municipal do Peso da Regoa no biennio de 1864 a 1865, apresso-me a rogar ao publico a suspensão do seu juizo até breve, em que espero dar-lhe plena satisfação, podendo desde já assegurar-lhe que não tenho parte alguma em qualquer acto menos honroso que possa apparecer.

Pela inserção d'esta minha declaração lhe ficará sobremaneira agradecido, o que é

De V., etc,

assignante e amigo,

José Pinto de Medeiros.

Regoa 14 de agosto de 1865.

(230)

Declaração

O capellão do Prado do Repouso declara que é inexacto tudo quanto se diz nas gazetilhas do «Nacional» de 10 e 11 do corrente, e não sabe se em algum outro jornal, respeito a seus actos e enterramento da suicida Maria da Conceição.

O capellão não póde consentir sepultura sagrada aos suicidas que não possam ser considerados em estado de alienação mental quando se privam da vida — aos duelistas, usurarios, amancebados publicos, e outros quando morrem impenitentes; e a todos os que morrem fóra do gremio da sociedade que tem o sublime titulo de Santa Igreja Catholica.

O capellão não póde consentir sepultura sagrada aos mortos referidos porque as leis estabelecidas pela referida sociedade o prohibem com pena de excommunhão contra os que mandam, consentem, ou enterram, mais a pena de interdicto ao lugar sagrado em que se faz o enterro.

O capellão por seus numerosos peccados e carencia de habilitações convenientes reconhece sincera e publicamente sua indignidade para o sublime ministerio de que se acha revestido; mas crê em tudo o que ensina e crê a Santa Igreja, respeita com toda a submissão as suas leis, e não quer incorrer em suas censuras, que o inhabilitariam de exercer as santas funcções de seu alto ministerio.

Por isso quando occorrem d'estes casos tristissimos, ensina as pessoas interessadas a recorrerem ao exc.mo prelado, juiz competente, cuja decisão é cumprida.

Em quanto á infeliz Maria da Conceição o exc.mo prelado permittiu o seu enterro em sagrado, se constasse com certeza o seu estado de alienação mental; assim foi devolvida a responsabilidade do cumprimento da lei ao capellão, que sobre uma informação duvidosa de pessoa muito suspeita, e não tendo tempo para mais, consentiu o enterramento em sagrado; ficando-lhe muito pezar em sua consciencia por decidir tanto de leve em materia de tanta gravidade.

O capellão faz esta declaração para as pessoas de bôa fé que ignoram as leis da Igreja, aos que duvidarem, aconselha-os a que as consultem; aos que por falta de crença não respeitam as leis sagradas, deixa-os em paz e reclama para si igual deferencia; e aos srs. redactores do «Nacional», e outros quaesquer, perdôa de coração os insultos que lhe fazem, porque os não fariam se tivessem conhecimento do que dizem, faz-lhes esta justiça.

As demais censuras por incrasetas e inconsideradas não merecem consideração.

Cemiterio do Prado, 14 de agosto de 1865.

Francisco Alves da Soledade,

Capellão director.

(231)

PARTE COMMERCIAL

Porto 16 de agosto

CAMBIO SOBRE LONDRES

90 d. d. e 90 d. v..... 53 1/16 a 53 1/8

Alfandega do Porto

Rendimento da alfandega do Porto

de 1 a 14 de agosto..... 86:868$995

Idem no dia 16..... 6:125$575

92:994$570

Despachos de exportação

Agosto 16

RIO DE JANEIRO—Na galera Maria, A. M. dos Santos, 4273 litros de vinho; F. F. de Magalhães Bastos, 4 barris com pregos; J. Soares, 395 ancoretas com azeitonas; J. T. Dias Guimarães, 5 pacotes com corda de linha.

RIO GRANDE DO SUL—Na barca Favorita J. D. Simões, 250 ancoretas com azeitonas e 12 saccos com rolhas; J. P. de Sousa, 25 fradés de pedra.

BAHIA—No brigue braz. Amelia, J. J. de Sousa Azevedo, 133 litros de vinho; J. J. Ribeiro de Magalhães, 150 cunhetes com vellas de cebo e 70 canastras com alhos; J. D. Soares, 2 caixões com linha.

MONTEVIDEU—Na barca Laura, M. L. Bandeira, 14 volumes de vassouras; M. de Sousa Guedes, 2671 litros de vinho; A. A. da Cunha & C.ª, 1068 ditos de dito; J. H. Andressen 5628 ditos de dito; L. V. Gomes de Sousa, 1017 ditos de dito.

LONDRES—No brigue ing. Ocean, S. Whistler, 8547 litros de vinho.

IDEM—No brigue ing. Arrow, D. M. Feuerheerd Junior & C.ª, 129 saccos com lã lavada; C. Coverley, 100 caixas com cebolas.

LIVERPOOL—No vapor ing. Cintra. Sandeman & C.ª, 1068 litros de vinho; Hooper & Brothers, 1068 ditos de dito; Clode & Baker, 1068 ditos de dito; Q. Harris & C.ª, 3205 ditos de dito; M. Gassiot C.ª, 4808 ditos de dito; A. C. de Oliveira, 43 saccos com lã lavrada; A. J. P. Soares, 31 canastras com cebolas.

TERRA NOVA—Brigue ing. Harmoni, M. Fins & C.ª, 119016 litros de sal.

LYNN—No brigue ing. Temperance Star. Q. Harris & C.ª, 2671 litros de vinho.

BRISTOL—Na escuna ing. William Edward, Q. Harris & C.ª 1068 litros de vinho.

NEW-YORK—No brigue Gardina, J. J. de Almeida & C.ª, 180 feixes de cortiça C. Brandão, 200 ditos de dita.

Cargas despachadas

HAVRE—Patacho Iberia, cap. Guerreiro, 180 litros de vinho, 55 fardos de casulo, 2 volumes com miudezas, 20 saccos com baga de sabugueiro e 2 caixas com albuminas.

Cargas manifestadas

C. M. n.º 804—Barcelona Goleta hesp. Datores, cap. Lloret, 92 pipas com aguardente.

C. M. n.º 805—Lisboa—Vapor Lusitania, cap. Contente; carga de Lisboa, 100 saccos com centeio, 90 saccos com café, 15 caixas com assucar, e 497 volumes diversos; carga de Londres, 29 quartolas com aguardente, 182 caixas com chá e 183 volumes diversos.

C. M. n.º 806—Idem — Hiate Jesuino, mestre Marques, 60 carradas de barro, 1840 paus de adduella e 581 volumes diversos.

C. M. n.º 807—Harbour Briton — Brigue ing. Beagll, cap. Sulton, 3500 quintaes inglezes de bacalhau.

Completa descarga

Agosto 16

LISBOA—Vapor Lusitania.

AVEIRO—Rasca Moreira.

PENICHE—Cahique Bom Jesus e Almas.

HAMBURGO—Brigue Gardina.

PERNAU—Patacho din. Kristine.

LIVERPOOL—Brigue Amelia.

Navios de carga

Agosto 16

LEITH & NEW-CASTLE—Escuna ing. Stella, cap. Gibbens.

LISBOA—Vapor Lusitania, cap. Contente.

PENICHE—Cahique Boa Jesus, mestre Cordeiro.

SETUBAL—Hiate Bomfim, mestre Lopes.

NEW-YORK—Brigue Gardina, cap. Cunha.

RIO DE JANEIRO—Galera Saudade, cap. Fonseca.

GOA (pelo Rio de Janeiro)—Barca Venturosa, cap. Rocha.

Generos despachados para consumo

Agosto 12 e 14

Assucar—12 caixas, 139 saccas e 1 quartola

Arroz—152 saccas

Café—35 saccas

Farinha de pau—55 saccos e 4 barricas

Couros—43

Generos despachados pela Mesa de censo

Agosto 16

Metal amarello—6 caixas

Salitre—60 saccos

Vergonteas—5

Oleo de linhaça—1 pipa

Chá—9 caixas

Cal hydraulica—120 saccos

Folha de Flandres—13 caixas

Milho—3547 alqueires

Movimento dos vinhos e aguas-ardentes

Agosto 14

	Litros
MANIFESTADO PARA DEPOSITO	
Vinho	18163
Aguardente	18998
DESPACHADO PARA CONSUMO	
Vinho maduro	2953
» verde	3595
DESPACHADO PARA EXPORTAÇÃO	
Vinho	57949

Praça de Lisboa 14 de agosto

Rendimento da alfandega grande de

Lisboa até 12 de agosto..... 116:606$516

Idem no dia 14..... 16:580$607

133:187$123

Revista da quinzena

LISBOA, 13 DE AGOSTO

As transacções do nosso mercado no periodo decorrido desde a nossa ultima revista até hoje, foram pouco importantes, principalmente em assucar, café, cera, vinho etc.—O movimento em todos os generos foi menor do que havia sido na quinzena anterior.

ASSUCAR—Depois da nossa ultima revista afrouxou o mercado d'este genero; comtudo os possuidores sustentaram os preços com firmeza, apezar das transacções terem sido muito limitadas em consequencia do grande movimento de compras que houve na passada quinzena, com as quaes ficaram geralmente sortidos os compradores, e apenas nos consta de uma venda mais avultada (isto é de 1200 saccos de Pernambuco) feita por uma das nossas principaes casas. A existencia d'este genero em primeira mão é assaz diminuta.

As entradas durante a presente quinzena foram de 800 barricas e 50 saccos da Madeira pelo Galgo, e 50 caixas e 144 saccos de Londres pelo Sydney Hall; 423 saccos da mesma procedencia pelo Forest Queen; 107 barricas de Liverpool pelo Betsey, 374 saccos da mesma proceden ia pels Flor de S. Simão.

Para consumo despacharam-se 126 caixas, 61 feixos, 393 barricas e 3467 saccos.

A existencia d'este genero é actualmente de 1606 caixas, 65 feixos, 4 gigos, 81 paneiros, 2 cunhetes 83 barricas, 5418 barricas e 51184 saccos.

ALGODÃO—Effectuaram-se algumas transacções para consumo, vendendo-se tambem differentes partidas para reexportar.

Os preços regularam os mesmos anteriores cotados, e como o deposito era escasso, fica hoje quasi totalmente extincto.

O unico supprimento que tivemos foi de 60 fardos de Liverpool pelo Douro.

Para consumo despacharam-se 19 fardos e 10 saccos.

Reexportaram-se para Liverpool 34 fardos, e para o Havre 61 saccos.

AGUARDENTE DO BRAZIL—Não tivemos supprimento algum, e o mercado teve pouca animação, sendo muito insignificantes as vendas realisadas durante a presente quinzena.

DITA ESTRANGEIRA.—As transacções effectuadas tambem foram de pouca importancia.

As entradas consistiram em 20 cascos, 135 pipas, 10 meias ditas e 4 caixas de Hamburgo.

Para consumo despacharam-se 29 pipas, pela maior parte aguardente de Hamburgo.

DITA NACIONAL.—Sem alteração.

ARROZ.—Ha menos animação no mercado, mas os preços sustentam-se com firmeza.

As entradas foram de 100 saccos de Liverpool pelo Compage; 150 da mesma precedencia pelo Douro; 704 tambem de Liverpool pelo Betsey; 1370 igualmente da mesma procedencia pelo Flor de S. Simão.

Para consumo despacharam-se 2300 saccos.

AZEITE DOCE.—Não houve grande movimento no mercado, todavia os preços sustentam se, e nem vemos probabilidade de baixarem.

As noticias da colheita, no nosso paiz, continuam confirmando o juizo que já se formava de que será pequena. O mesmo succede em Italia, Hespanha, e ilhas Jonicas, segundo noticias recentes.

Cotamos os preços da anterior revista.

CACAU.—O que veio ultimamente do Pará, e de que demos conta na ultima revista alcançou o preço que nota nas nossas cotações.

Este genero continua a faltar e a ser procurado.

Na presente quinzena não tivemos entrado alguma.

Para consumo despacharam-se 31 saccos.

Reexportaram-se 289 saccos para o Havre.

CAFE'.—No do Rio não consta que se tenham realisado transacções, e no de S. Thomé só tem tido lugar para satisfazer necessidades do consumo. Em geral o mercado affrouxou. A nenhuma influencia que as noticias do Brazil produziram nos mercados da Europa deu em resultado a retirada dos especuladores, de fórma que cessando totalmente a procura é hoje este genero muito offerecido, e de difficil venda.

— Em algumas qualidades baixaram os preços como se vê das nossas actuaes cotações comparadas com as anteriores.

O unico supprimento que tivemos foi de 128 saccas do Rio de Janeiro pelo Lima I.

Para consumo despacharam-se 458 saccas e 1 barrica.

Reexportaram-se 84 saccas para Londres, 38 para o Havre, 282 para Hamburgo, e 164 para Roterdam.

A existencia actual d'este genero é de 12285 saccas de todas as procedencias.

COUROS.—Na mesma situação em que ficava o mercado á partida do Navarre.

As entradas foram de 200 couros e 49 fardos de ditos de Gibraltar pelo Adelle; 9 e 1/2 couros da Graciosa e 30 ditos da Terceira pelo Lusitania, e 26 fardos de Tanger pelo Amazon.

Para consumo despacharam-se 1939 couros.

Reexportaram-se para Napoles 837; para Livorno 25 couros e 50 meios de sola; para Genova 25 couros para Londres 100, para Hamburgo 45, e para New-York 2500.

FARINHA DE PAU.—Vendas regulares aos preços de nossas cotações.—Para consumo despacharam-se 5 saccos.

GOMMA DO BRAZIL.—Ha falta quasi absoluta d'este genero.

Não tivemos supprimentos e a sahida para consumo foi de 53 caixas, 36 barricas, 120 paneiros e 18 saccos.

MELAÇO.—Poucas vendas se effectuaram durante a presente quinsena; os preços variaram entre os limites das nossas cotações, e conforme as circumstancias.

Tambem não importamos partida alguma.

Para consumo despacharam-se 60 cascos e 20 barris.

SAL.—As transacções realisadas foram de pequeno vulto e em pequena escalla.—As cotações são ainda as mesmas anteriormente cotadas.

VINHO.—Poucas vendas se fizeram na actual quinzena, para o que concorreram essencialmente as razões que já temos apresentado, tanto do mau preço no Brazil, como pela falta que se nota de qualidades proprias para embarque

VINAGRE.—As transacções realisadas foram de pouca importancia, e a exportação é pequena como se vê dos carregamentos despachados.

POST-SCRIPTUM

Deram hontem entrada na alfandega os seguintes carregamentos:

Do Rio de Janeiro a galera Castro 2.º com 2263 saccos e 4 barricas de café e varias encommendas.

Da mesma procedencia a barca Adelaide, com 491 saccos e 4 barricas de café, 3 meias barricas de assucar, 800 couros e 89 couçoeiras de madeira e varias encommendas.

Idem a barca Felix com 1196 saccos e 6 meias barricas de café, 706 couros, 20 barricas de gomma e 20 de tapioca.

(Ext. da «Corresp. de Portugal».)

BRAZIL

Pernambuco 22 de julho

REVISTA SEMANAL

CAMBIOS—Saccou-se sobre Londres de 24 1/2 a 24 5/8 d por 1$000 a 90 d. v.; sobre Pariz a 390 réis por fr.; montando a lb. 45,000 mais ou menos os saques effectuados até hoje.

ALGODÃO—O de Pernambuco, vendeu-se a 20$000, 20$300 e 20$500 por arroba; o de Maceió, posto a bordo, de 20$500 a 20$700 com conhecimentos.

COUROS—Os seccos e salgados venderam-se de 155 a 160 réis a libra.

AZEITE DOCE—Vendeu-se a 2$000 o galão do do Estreito, e o de Lisboa a 2$500.

VINAGRE—O de Portugal vendeu-se de 90$ a 100$ a pipa.

VINHOS—Venderam-se os de Lisboa de 180$ a 190$ a pipa, e os de outros paises a 175$000 réis a dita.

DESCONTOS—O rebate de letras regulou de 9 a 12 p. c. ao anno.

(Ext. do «Diario de Pernambuco».)

PARTE MARITIMA

Porto 15 de agosto

ENTRADAS

LISBOA 20 horas—Vapor Lusitania.

TERRA NOVA 16 dias—Brigue ing. Beagle, cap. Sultan, bacalhau a Hunt, Roope, Teage & C.ª

SAHIDAS

AVEIRO—Rasca Annunciação, mestre Almeida, lastro.

IDEM—Rasca Conceição de Aveiro, mestre Mattos, dito.

IDEM—Hiate E' Segredo, mestre Ramisote, dito.

IDEM—Hiate Nova União, mestre Chuva, dito.

IDEM—Hiate Conceição Feliz, mestre Oliveira, dito.

IDEM—Hiate Julio 3.º, mestre Marques, dito.

FIGUEIRA—Hiate Estrella, mestre Faria, dito.

IDEM—Hiate Jovial, mestre Malheiros, dito.

LISBOA—Hiate S. Joaquim, mestre Sousa, encommendas.

SETUBAL—Hiate Luz do Dia, mestre Mattos, ditas.

MALAGA—Palhabote Paquete de Aveiro, cap. Lopes, ditas.

HAVRE—Patacho Iberia, cap. Guerreiro, ditas.

RIO GRANDE—Patacho Marcial, cap. Dias, ditas.

FIGUEIRA—Hiate Commerciante, mestre Leite, lastro.

Idem 16

SAHIDAS

Não entrou embarcação alguma.

RIO DE JADEIRO—Barca Despique 2.ª, cap. Carvalho, varios generos.

FIGUEIRA — Hiate Nova Esperança, mestre Marques, lastro.

Camara dos corretores da praça de Lisboa

Boletim dos preços correntes de fundos publicos, titulos de divida publica sem juro, acções de bancos e companhias e do curso dos cambios na semana finda em 12 de agosto de 1865

Acções de bancos e companhias

DESIGNAÇÃO DAS ACÇÕES	Numero das que prefazem a totalidade do capital	Valor nominal de cada uma acção	Quantas acções estão já emittidas	Desembolço	Preços cotados		Ultimo dividendo pago
BANCOS							
De Portugal (titulos de cinco acções)	16:000	500$000	todas	500$000	498$000	500$000	1.º semestre de 1865
Commercial do Porto	10:000	200$000	todas	200$000	252$000	254$000	1.º semestre de 1865
Mercantil Portuense	7:500	200$000	todas	200$000	256$000	258$000	1.º semestre de 1865
União do Porto	30:000	100$000	todas	100$000	128$000	130$000	2.º semestre de 1864
Alliança	40:000	100$000	todas	60$000	75$000	75$500	2.º semestre de 1864
Nacional Ultramarino	40:000	100$000	todas	25$000	27$000	28$000	
COMPANHIAS							
Geral de Credito Predial	40:000	90$000	»	9$000	18$000	19$000	
Das Lezirias do Tejo e Sado	4:000	500$000	»	500$000	570$000	575$000	Anno de 1864
De Seguros Bonança (titulos de 5 acções)	1:568	1:000$000	»	60$000	155$000	160$000	Anno de 1864
De Seguros Fidelidade	1:344	1:000$000	»	50$000	340$000	345$000	Anno de 1864
De Seguros Segurança do Porto	1:000	1:000$000	»	90$000	120$000	122$000	Até 30 de junho de 1864
De Seguros Garantia	1:000	1:000$000	»	60$000	50$000	$	Até 30 de junho de 1865
De Seguros Equidade	2:000	500$000	»	25$000	-$-	-$-	Até 30 de junho de 1862
De Fiação e Tecidos Lisbonense	10:000	100$000	5:000	100$000	69$000	70$000	Anno de 1863
De Fiação e Tecidos de Torres Novas	4:000	100$000	1:998	50$000	60$000	62$000	Anno de 1864
De Lanificios de Portalegre	2:000	100$000	1:460	100$000	-$-	-$-	2.º semestre de 1864
De Lanificios do Campo

Idem 17 de agosto

Ás 8 — MAIS NOVAS DA MANHÃ

Fóra da barra nada se avista por causa do nevoeiro.

Vento N. (brando) e o mar bom.

Movimento maritimo de diversos portos do reino

Figueira 11 de agosto

ENTRADAS

LARACHE—Cahique Lusitano, mestre Mendes, cavalla.

IDEM — Cahique Esperança, mestre Viegas, dita.

PENICHE—Cahique Encantador, mestre Reis, lastro.

LISBOA—Hiate Libania & Adelaide, mestre Freire, varios generos.

VIANNA—Patacho ing. Emma, esp. Doyle, bacalhau.

Não sahiu embarcação alguma.

Idem 12

ENTRADAS

ERICEIRA—Rasca Maria Izabel, mestre Gomes, lastro.

Não sahiu embarcação alguma.

Idem 13

Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

Vianna do Castello 11 de agosto

ENTRADAS

LISBOA 25 dias — Hiate Bom Jesus e Almas, mestre Vianna, varios generos.

AVEIRO 2 dias — Hiate Deus Sobre Tudo, mestre Mano, sal.

Não sahiu embarcação alguma.

Idem 12

ENTRADAS

LISBOA 8 dias — Hiate Santo Antonio, mestre Araujo, varios generos.

Não sahiu embarcação alguma.

Idem 13

Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

Idem 14

SAHIDAS

LISBOA — Hiate S. Vicente 2.º, mestre Silva, madeira.

Não entrou embarcação alguma.

Fica fóra da barra a escuna port. Victoria, vem de Setubal.

Movimento maritimo estrangeiro com relação a portos de Portugal

ENTRADAS

7 de agosto — Em Londres, o Altje Mathuis, procedente do Porto.

27 de julho — Em Pernau, o Livonia—em 29, o Delphin, ambos do Porto—em 31, o Activ, da Figueira.

8 de agosto — Em Dublin, o vapor Alexandra, do Porto.

9 » — Em o Havre, o vapor Ville de Paris, de Lisboa.

SAHIDAS

7 de agosto — De Southampton, o Maria Manuela, para o Porto.

6 » — De Sunderland, o Lina, para Lisboa.

9 » — De Gravesend, o vapor Maria Pia, para o Porto.

30 de julho — De Cadiz, o Sir Chas Napier, para Setubal.

Á SAHIR

8 de agosto — De Londres, o Johann, para Faro—em 9, o Love Bird, para o Porto.

Á VISTA

7 de agosto — De Foreland, o Victoria, de Soderhamn, para Lisb a

» » — De Weymouth, o Jantina Christina, de Sunderland, para o Porto.

8 » — Do Havre, o Santa Cruz, para Lisboa.

LONDRES 8 de agosto. Carrega para Faro; o Fordschritt; para Lisboa, o Encantador e o vapor Adele.

LIVERPOOL 9 de agosto. Carregam para Lisboa; Royal Charter, William the Sixth, Polly Robbins, para o Porto, a Formoza.

Telegraphia electrica

(Dirigido á Associação Commercial)

Lisboa 15 de agosto

ENTRADAS

S. MIGUEL 11 dias—Patacho Fonseca.

SAHIDAS

BORDEUS—Paquete fr Estremadure.

PORTO—Vapor Lusitania.

RIO DE JANEIRO Barca Henriqueta.

OLSCAR (?)—Barca norueg Baltic.

POMERÃO—Brigue meck. Methilde.

IDEM—Patacho ing Seinbvan.

ILHA DA MADEIRA—Patacho Galgo.

POMERÃO—Barca ing. Thomas Rebecca.

ILHAS DOS AÇORES—Vapor Earl de Grey.

LIVERPOOL—Vapor ing Ptolany.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

OBSERVATORIO METEOROLOGICO DA ESCHOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO

1865	Barometro	Thermometro	Psychrometro	Anem.	Carisda athm.
Agosto 15	Altura correcta em millimetros	Graus centesimais. Temp. á sombra	Grau de humid. do ar em fracções desaturação=100	Rumo dos ventos	Estado do ceu e do tempo
9 h.	758,96	18,4	90	O.	Sol e nv. cl.
m. d.	758,63	21,3	82	O.	Idem
3 t.	757,97	22 3	77	O.	Nublado

Maxima temperatura 23,1

Minima » 14,0

Quantidade de ozone 8,5

Pluvimetro (alt. da agua pluvial em mil.)=0

O director, P. A. Dias.

CORREIO DE HOJE

Lisboa 16 de agosto

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

Hoje na junta preparatoria foram approvadas algumas eleições e apresentados pareceres sobre outras de alguma importancia, como a de Cintra e a de Faro.

Os pareceres das commissões são favoraveis a essas eleições.

Espera-se que ámanhã haja alguma discussão sobre diversos pareceres.

Appareceu hoje o primeiro numero da 2.ª serie da «Opinião».

A parte politica está incumbida aos snrs. José Eduardo de Almeida Vilhena, Florido Toscano e Luiz Filippe Leite.

O noticiario é escripto pelo snr. A. M. Pereira Carrilho.

O primeiro numero nada traz de importancia e limita-se a apresentar um pequeno programma do caminho que ha-de seguir.

E' ministerial «pur sang».

A corte está de luto em consequencia do fallecimento do infante de Hespanha D. Francisco de Paula Antonio Maria, que nasceu em 10 de março de 1794 e casou em 12 de junho de 1819 com a princeza Luiza Carlota, filha do fallecido rei das Duas Sicilias Francisco I.

O infante D. Francisco era pai do esposo da rainha de Hespanha.

O luto da corte deve durar 20 dias.

S. M. e o snr. duque de Aoste devem ir hoje visitar o observatorio meteorologico do Infante D. Luiz e parece que tambem irão ao «atelier» de Mr. Calmels ver o modelo da estatua equestre de D. Pedro IV que se destina a essa cidade.

Cantou-se hontem na igreja de S. Luiz rei de França, pertencente á colonia franceza residente em Lisboa, um solemne «Te Deum» a que assistiram alguns membros do corpo diplomatico e o snr. conde de Avila na qualidade de ministro dos negocios estrangeiros.

A companhia geral do credito predial já recebeu sete propostas devidamente instruidas, para emprestimos.

Segundo o que manda a lei, o conselho de administração procede agora ás necessarias indagações.

Foram pedidos 44 exemplares dos modelos e instrucções para as propostas de emprestimos.

Consta-me que se fez uma alteração importante no reverso da medalha destinada para premio dos expositores mais distinctos que comparecerem na exposição internacional.

Tinha eu dito que no centro da coroa civica seria gravado o nome do expositor premiado. A commissão central da exposição, porém resolveu que no centro se gravasse a palavra «Sagres». A substituição foi acertadissima e faz honra á intelligencia dos membros da commissão.

Na coroa civica enterlaçam-se algumas fachas, tendo gravados os nomes e epochas das nossas mais importantes descobertas.

Ninguem ignora que o infante D. Henrique fundou em Sagres a eschola de cosmographia, o observatorio astronomico e as officinas de construcção naval, e que d'aquelle porto sahiram as diversas expedições que descobriram a Madeira, os Açores, grande parte da Africa occidental, etc.

Assim, pois, memorando-se essas celebres descobertas, não podia ficar esquecido o nome do porto onde estudaram os homens que as fizeram e d'onde partiram as expedições felizes, que tanto ennobreceram Portugal.

Fez-se hontem a distribuição dos premios ás alumnas da eschola publica dirigida pela snr.ª Canuto.

A'quelle acto assistiram o snr. Ghira digno reitor do lyceu nacional, algumas senhoras e muitos individuos que tinham sido convidados.

No numero dos cavalheiros ultimamente agraciados com titulos, conta-se o snr. José Cordeiro Feyo.

S. exc.ª pelos bons serviços que tem prestado ao seu paiz, pelas excellentes qualidades que o adornam e pela grande fortuna de que dispõe, estava perfeitamente no caso de receber da corôa aquella subida distincção.

Foi o snr. Feyo agraciado com o titulo de visconde das Fontainhas, nome de uma propriedade que possue proximo a Lisboa.

O snr. Feyo é marechal de campo, foi deputado ás côrtes, foi senador em 1838, foi lente da antiga academia da marinha, é lente jubilado da Eschola Polytechnica, socio effectivo da Academia Real das Sciencias, autor de muitos bons creditos pela sua arithemetica pela sua trignometria e por varias memorias de grande valor scientifico, é do conselho de S. M., commendador da ordem da Conceição, exerceu por mais de 20 annos o cargo de director do Banco de Portugal e é hoje director da Companhia das Lezirias, onde, juntamente com o snr. conde de Avila, tem feito valiosos serviços.

Foi, pois, acertadissima a lembrança do snr. ministro do reino em propor a S. M. o nome do snr. conselheiro Feyo para ser agraciado com um titulo de nobreza.

Fez-se hontem, com grande apparato, a procissão do Rosario, que sahiu da igreja do Salvador.

Na procissão iam 14 andores tornando-se muito notavel o que representava a Santissima Virgem fugindo para o Egypto.

O jumento em que a Senhora ia montada ia arreado com arreios de ouro de muito valor.

Somos accusados de mandriões e descuidados. A accusação, diga-se a verdade, não é immerecida.

Dá-se agora na commissão industrial de Lisboa um facto que reforça aquella accusação.

A commissão fez em devido tempo os competentes annuncios. Em cartazes e nos jornaes se indicou aos expositores tudo o que lhes podia interessar relativamente á exposição, dando-se-lhes todas as explicações e designando-se-lhes as epochas para a recepção das requisições de espaço, recepção dos objectos, guias etc.

O prazo para a recepção das requisições de espaço acabou no dia 3 do corrente e para a recepção dos objectos terminou hontem.

Pois apesar dos annuncios, das circulares e dos cartazes ainda hontem foram apresentadas requisições de espaço! — Quando se deviam receber os objectos, recebem-se pedidos de espaço!

Ora o que é para estranhar é que não sejam sómente os particulares que commettam d'essas faltas e mostrem que não leem ou que não sabem ler, pois as repartições publicas tambem só agora é que se lembram que vai haver uma exposição e só agora se resolveram a requisitar espaço para os seus productos!

Sei que alguns expositores receberam mal a declaração feita pela commissão industrial de que se não encarrega da recepção de medalhas e que se recusa a proteger as sollicitações e reclamações que os expositores pretendam apresentar ao jury da Exposição relativamente a premios, medalhas e diplomas.

Esses expositores não tem razão na suas censuras. A commissão tem unicamente por fim promover a remessa dos productos para a exposição. Fóra d'isso a commissão não póde intervir no que só respeita ao jury da exposição, que a commissão considera intelligente, imparcial e conscincioso.

Se a commissão gostosamente se encarrega de tudo que seja relativo á remessa dos productos, não quer, porém, expor-se a desgostos e despeitos intervindo em objecto em que não tem competencia, e que ha-de ser entregue a pessoas de toda a respeitabilidade.

No dia 24 do corrente mez deve abrir-se mais uma aula nocturna, creada pela Associação Promotora de Industria Fabril.

A nova aula é no bairro da Boa-Vista, grande centro fabril e onde o derramamento da instrucção póde ser mais aproveitado.

O snr. conselheiro Fradesso da Silveira, digno presidente do conselho director da Associação, officiou aos parochos das freguezias proximas, convidando cada um d'elles a designar os nomes de quatro alumnos, sendo preferidos os filhos de operarios, que sejam mais pobres, e d'entre estes os analphabetos aprendizes d'officio.

Acha-se em Lisboa o snr. barão de Nova Cintra, digno provedor do Asylo de Mendicidade do Porto. Consta-me que s. exc.ª viera a Lisboa pedir ao governo auxilio para poderem ser tirados os mendigos das ruas do Porto, e que quando o não podesse conseguir pediria a sua demissão de provedor d'aquelle asylo, o que seria muito para lamentar acontecesse, porque s. exc.ª tem feito grandes serviços a tão util estabelecimento de caridade. Dizem-nos, porém, que o snr. barão já conferenciara com o snr. ministro do reino e que d'elle obtivera a promessa de que lhe seria dado todo o auxilio para o bom resultado do seu louvavel e humanitario empenho.

Defronte da bahia de Cascaes foi a pique uma polaca hespanhola carregada de sal. A tripulação salvou-se.

Tem-se dado n'estes ultimos dias alguns desastres no caminho de ferro.

Um trabalhador, ao saltar de um carro, torceu um pé e quebrou uma perna; um outro, que dormia sobre os carris, foi esmagado; e um empregado, indo a fechar a porta de uma carruagem, quebrou o braço de uma creança.

Deu-se hontem em uma casa em Belem um facto singular.

Na occasião em que um cirurgião operava um individuo casado, soltou este um grito de dôr tão forte, que sua mulher ao ouvil-o assustou-se a tal ponto, que morreu instantaneamente!

O snr. Santos e Emilia Letroublon, actores do theatro normal, chegaram a Pariz no dia 10 do corrente mez.

O «Diario» publica hoje uma portaria tornando responsavel a companhia dos caminhos de ferro pelos prejuizos que resultarem do descuido e desleixo dos seus empregados.

Esta portaria refere-se aos grandes estragos que tem produzido no campos do Alemtejo as brazas cahidas das machinas.

M.

CORTES

Camara dos snrs. deputados

8.ª Sessão preparatoria em 16 de agosto

(PRESIDENCIA DO SNR. VISCONDE DOS OLIVAES)

Ao meio dia e tres quartos abriu-se a sessão estando presentes 112 snrs. deputados.

Acta approvada.

A correspondencia teve o devido destino.

O snr. Aragão por parte da 3.ª commissão mandou para a meza os documentos que lhe foram enviados sobre a eleição de Alcobaça, declarando que, depois de os examinar, não tem de alterar o parecer que já tinha dado; e por tanto estes documentos devem ficar sobre a meza para poderem ser examinados pelos snrs. deputados

Mandou para a mesa tambem o parecer sobre a eleição do circulo de Cintra; e acrescentou que a esta commissão só resta dar dois pareceres, um dos quaes talvez ainda hoje seja apresentado.

O snr. Joaquim Cabral mandou para a meza o diploma do snr. visconde da Costa; e declarou que este snr. deputado não tem podido comparecer, em consequencia de incommodo de saude.

O snr. Gomes de Castro mandou para a meza um requerimento pedindo que o governo remetta á junta preparatoria a correspondencia official, em virtude da qual foi enviado no dia 8 do mez passado para o concelho de Espozende um destacamento de infanteria 3.

O snr. José de Moraes mandou para a meza, para ser enviado á 2.ª commissão, o alvará de folha corrida, passado no juizo de Louzã, do qual se prova estarem pronunciados na querella dada pelo ministerio publico pela falsificação do recenseamento eleitoral os cidadãos que no mesmo alvará se mencionam.

O snr. Gavicho mandou para a mesa o diploma do snr. Fausto Queiroz Guedes; e tambem mandou para a meza os documentos que foram mandados á 3.ª commissão de poderes sobre a eleição de Montemór-o-Novo; declarando que depois de os examinar, não tem de alterar em couza alguma o parecer que já deu.

O snr. Lopes Vieira disse que tendo a 3.ª commissão dado o seu parecer sobre a eleição do circulo n.º 108, foram-lhe depois enviados alguns documentos relativos a esta eleição; e como depois de examinados a commissão não tem que alterar o seu parecer mandava estes documentos para a meza para poderem ser examinados.

ORDEM DO DIA

Continuação da discussão dos pareceres das commissões de poderes

Entrou em discussão e foi logo approvado o parecer pertence E do n.º 3, relativo ás eleições dos circulos n.os 112, 2.º de Lisboa, 113, 3.º de Lisboa; e 114, 4.º de Lisboa.

Seguiu-se o parecer pertence B do n.º 2 que foi approvado, sendo relativo ás eleições dos circulos n.os 81, Oliveira do Hospital; 86, Penalva do Castello e 96, Certã.

Foi igualmente approvado o parecer pertence C do n.º 2, relativo ás eleições dos circulos n.os 75, Taboaço; 81, Oliveira dos Frades; 88, Carregal; e 85 Vizeu.

O snr. Mello Soares disse que tendo o bacharel Rofino José Borges de Castro requerido uma justificação para sustentar um protesto feito contra a eleição do circulo da Feira, tinha corrido varios termos esta justificação; e antes de chegar o termo final, requereu termo de desistencia d'esta justificação e mandava para a meza a sentença da desistencia, para ser junta ao processo

Seguidamente foi approvado o parecer pertence D do n.º 2, relativo ás eleições dos circulos n.os 59, Oliveira de Azemeis; 79, Castro Daire; 99, Idanha a-Nova; e 123, Cadaval.

Igualmente foi approvado o parecer pertence H do n.º 3, relativo á eleição do circulo n.º 104, Alcobaça.

O snr José Tiberio mandou para a meza dous pareceres da primeira commissão de poderes.

O snr presidente declarou que interrompia a sessão por meia hora.

(Faltavam 10 minutos para as duas horas da tarde)

A's 3 horas da tarde continuou a sessão.

O snr. Quaresma por parte da 1.ª commissão mandou para a meza o parecer sobre o diploma do snr. deputado eleito pelo circulo n.º 63; e pediu que entrasse já em discussão.

O snr. Souza Brandão mandou para a meza o parecer da segunda commissão sobre a eleição do circulo n.º 65.

O snr. Fernando de Mello mandou para a meza o parecer da segunda commissão sobre a eleição do circulo n.º 84, Mangualde.

O snr. Correia Caldeira disse que tendo vindo ultimamente os esclarecimentos que tinha pedido com relação á eleição de Cintra, e não alterando o parecer que a commissão tinha dado, mandava para a meza esses documentos para serem examinados. Concluiu fazendo uma rectificação ao parecer sobre a eleição de Alcobaça, já approvado.

O snr. Gavicho mandou para a meza o parecer sobre a eleição de Faro, e declarou que não mandara o parecer da eleição de Tavira, unico que falta, porque ainda agora lhe chegaram ás mãos os esclarecimentos que tinha pedido.

O snr. José Tiberio mandou para a meza uns documentos relativos á eleição do circulo n.º 48, que foram mandados á commissão, e que em nada alteram o parecer já dado.

Foram approvados os pareceres sobre os diplomas dos snrs. deputados eleitos pelos circulos n.os 63 e 23.

O snr. presidente dando para a ordem do dia de ámanhã a continuação da de hoje, levantou a sessão.

Eram 3 horas e 10 minutos da tarde.

EXTERIOR

Folhas de Madrid e de Pariz de 13, de Londres de 12 e de Bruxellas de 11 do corrente.

BERLIM 12—A «Gazeta de Augsburgo» diz que Mr. de Bismark pediu aos estados secundarios allemães que no caso de conflicto entre a Austria e a Prussia guardem uma neutralidade armada a fim de que estejam preparados para todas as eventualidades.

BRUXELLAS 12—A doença do rei aggrava-se cada vez mais, porém S. M. conserva uma força moral que a doença não póde quebrantar.

VIENNA 11—A «Correspondencia geral» duvida da exactidão do despacho publicado pelo «Times» em que se dizia que a Austria tinha resolvido não romper com a Prussia por causa da adhesão e sympathia que tem pelo principe de Augustemburgo.

O ministro de Estado prussiano, o snr. de Bismark, pediu, segundo diz a «Gazeta de Augsburgo», aos estados secundarios allemães que guardem uma neutralidade armada no caso de que haja um conflicto entre a Prussia e a Austria.

Os estados secundarios allemães, receiando que se realise o citado conflicto, no qual tenham de tomar parte, fazem todos os esforços para que semelhante eventualidade se não dê.

TELEGRAPHIA

Ao Commercio do Porto

(*Do nosso correspondente*)

MADRID 15 DE AGOSTO A'S 10 H. DA MANHA

FLORENÇA 13—O ministro de Hespanha Ulloa chegou a Florença e foi recebido pelo rei.

As authoridades da Sicilia foram authorisadas a impor quarentena ás procedencias do continente italiano.

YORK 5—Stanton ordenou ás authoridades do Texas que licenceassem todos os voluntarios inuteis.

O ouro estava a 143, e o algodão a 47.

IDEM 16 A'S 10 H. E 30 M. DA MANHA

CONSTANTINOPLA 15 — O cholera tem augmentado; os fallecimentos hontem foram 384: as transacções estão suspensas.

LONDRES 15 — Mr. Edward Thornton foi nomeado ministro junto da corte do Brazil.

LISBOA 16 A'S 10 H E 45 M. DA NOUTE

LONDRES—Lord Lyons foi nomeado embaixador extraordinario da Inglaterra junto da Sublime Porta; e Richard Edward, ministro inglez na republica argentina.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

Attenção

SAUDADES DO RIO DE JANEIRO

POLKA PARA PIANNO

Por o joven pianista Hernani Braga

Edição illustrada com o retrato do author

ACHA-SE á venda na livraria do snr. Jacintho Antonio Pinto da Silva, rua do Almada n.º 194 — Porto. (3175)

ESPECTACULOS

5.ª *feira 17 de agosto*

S. JOÃO—Companhia do Gymnasio.—7.ª réc i ta de assignatura—O drama em 3 actos — AMOR DE MAI.—A cançoneta—QUE PENA ERA TÃO LINDO!—A comedia em um acto — CIRCUMSTANCIAS CRITICAS.—A's 8 e meia.

ANNUNCIOS

No escriptorio d'este jornal indica-se quem precisa comprar um candieiro de 3 ou 4 bicos para gaz, que seja proprio para uma sala. (3373)

FALLECEU o snr. D. Eduardo Roiz Pons, lente cathedratico na universidade de Saragoça, e ex-deputado ás cortes no reino visinho.

O seu enterro, ha-de ter lugar hoje ás Ave-Marias na capella do Prado do Repouso. D. Marcos Arguelles roga aos seus amigos e do finado, o favor de assistirem ao acto religioso.

Pede desculpa de comprimentos. (3403)

Alviçaras

PERDEU-SE uma pulseira de ouro no dia 15 do corrente, pede-se a quem a achasse, a queira restituir na rua do Triumpho n.º 94. (3400)

PRECISA-SE de uma dispenseira que esteja habilitada para o governo de uma casa. Quem pertender dirija-se ao Campo dos Martyres da Patria n.º 174 (Cordoaria). (3402)

ALUGA-SE uma casa apalaçada na rua das Taipas n.º 129 com arranjos para uma grande familia.

Tracta-se no Campo dos Martyres da Patria n.º 174 (Cordoaria). (3401)

Phosphato de ferro soluvel de Leras, doutor em sciencias, inspector da academia de Pariz

NÃO existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *phosphato de ferro de Leras*; os medicos mais distinctos de todo o mundo adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As côres pallidas, dores do estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo, são curados radicalmente ou modificados por esse excellente preparado* E' o conservador por excellencia da saude e declarado superior, nos hospitaes e pelas academias, a todos os ferruginosos conhecidos, ao iodureto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convém aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Deposito no Porto na pharmacia *Albano*, praça de D. Pedro, 96, e na pharmacia *Ferreira*, rua da Bainharia, 77. [3388]

VENDE-SE uma propriedade de 3 andares com quintal e agua, com lindas vistas, muitos commodos para numerosa familia na rua da Boa Vista n.º 200: quem a pertender falle na mesma. [3390]

ALUGAM-SE desde janeiro do proximo anno por diante, os armazens que actualmente occupa em Villa Nova no sitio de Reimiro, o snr. Cokburn Smiths e C.ª

Estes armazens, de lotação de 1500 a 1600 pipas, communicam entre si, tem agua de bica e tanques, pateo e salão para tanoaria e escriptorio; estão proximos do rio e livres de cheias.

Tracta-se com seu dono Carlos Maria de Paiva Ribeiro, no largo de S. Domingos n.º 44. (3268)

Mosqueiros e tampas de arame

VIUVA Moré tem á venda um grande sortimento de mosqueiros de differentes tamanhos, proprios para guardar carne, assim como tampas de arame para pratos, terrinas, etc. (3256)

ALUGA-SE um armazem proprio para sal e por cima um celleiro e segundo andar da mesma casa na rua da Lada n.os 112 e 114, junto ou separado: falla-se na rua das Flores n.º 320. (3166)

ALUGA-SE um armazem de lotação de 300 pipas, no Choupello, em Villa Nova de Gaya: quem o pretender falle com Custodio José de Souza, praça da Ribeira n.os 6 e 7. (2928)

ALUGA-SE uma loja na rua da Madeira que serve para deposito de vinhos ou lenha. Quem a pretender falle na mesma casa n.º 119. (2892)

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & C.ie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor Ricord, de Paris, ter renunciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Empregue-se a *Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

Depositos em *Porto*, **Miguel José de Souza Ferreira**; **Albano Andrade**; e em todas as pharmacias e drogarias de Portugal. (3389)

Melacrome Labé

TINTURA HOLLANDEZA SEM RIVAL PARA CABELLO E BARBA

O Melacrome Labé é a composição vegetal mais preciosa que até nossos dias se tem descoberto, porque tinge instantanea e perfeitamente sem nenhum dos inconvenientes de muitas outras. E' isento de cheiro, não affecta a cutis e conserva o cabello e a barba em bello estado.

Vende-se no Porto, rua do Almada, 151, 1.º andar.

Deposito geral na sociedade de perfumarias internacionaes, 12 rua *des Vinaigriers-Montmartre* — Pariz. (3249)

XAROPE E PASTA de VAUQUELIN

PHARMACEUTICO-CHIMICO.

Doenças do PEITO

Preparações Conhecidas desde muitos annos, prescriptas e recolhidas por todos os *principaes medicos de Paris, para a cura das Molestias de PEITO*, e das **inflamações**, dos **Bronchios**, designadas sob os nomes de **Defluxo, Grippa, Coqueluche, Rouquidão, Tosse incuraveis**, etc., etc.

Em. PARIZ:

Pharmacia DESLAURIERS,

31, RUA DE CLERY.

No PORTO, Miguel de Souza Ferreira.

Deposito no Porto, pharmacia de Miguel José da Souza Ferreira, rua da Bainharia n.º 79. (5159)

Ambroziana Soyer

ESTA farinha, já bem conhecida pelas muitas pessoas que d'ella teem feito uso, é um alimento reparador para quem padecer tosses, gastrites, asthma, phtysica, diarrhea, inflammações do figado e do estomago, e outras molestias intestinaes. Vende-se em latas de 1 e 2 arrateis, no largo de S. Domingos n.os 90 a 94. (2000)

Paderia na Foz

RUA DA SENHORA DA LUZ N.º 92

O proprietario da paderia nacional, sita na rua Formosa, d'esta cidade, avisa aos seus freguezes, e mais pessoas que o queiram ser, que, desde o dia 10 do corrente em diante, e durante a estação dos banhos, se fabricará pão trigo e biscouto, na sua paderia na Foz, da mesma maneira que nos annos anteriores.

Porto, 9 de agosto de 1865. (3293)

Devem acabar as queixas dos banhistas da Foz

ABRIU-SE um armazem com excellentes vinhos do Douro, para meza, por junto e a retalho, engarrafados, para meza e finos; genebra hollandeza, cognac e agua-ardente de cana Paraty, cerveja ingleza e da terra, e outras bebidas proprias ao estabelecimento e bom vinho verde.

Rua da Senhora da Luz n.º 178, proximo a Carreiros. (3135)

Vinho de Champagne

VENDE-SE na rua de Bellomonte n.º 73.

PREÇOS

1.ª qualidade, Imperial Sillery, por garrafa	1$100 rs.
1.ª qualidade, Imperial Sillery, por meia garrafa	500 »
2.ª qualidade, Mousseux, por garrafa	800 »
2.ª qualidade, Mousseux, por meia garrafa	400 »

(A menor quantidade que se vende é de seis garrafas.) (3242)

Vinho do Porto tinto e velho

JOAO ARCHER, rua dos Inglezes n.º 36, tem algum para vender, em garrafas, e garante a sua superior qualidade. (4500)

Vinho do Douro bom e barato

EM o deposito de vinhos, em Villa Nova de Gaya, na praia n.º 50, vende-se vinho puro do Douro, por grosso e retalho, sendo a retalho pelo preço de 50, 60, 70 e 80 réis o quartilho. Este vinho torna-se recommendavel pela sua superior qualidade e pureza. (3244)

É de Amarante e ainda não está baptisado excellente vinho verde, rascante, a preço muito commodo, por pipa, almude e quartilho, na rua dos Inglezes n.º 26. (2848)

NA rua de S. João n.os 86 a 88 vende-se aguardente de figos por pipa, velha. (3336)

25, PRAÇA DE D. PEDRO, 25

ESTE estabelecimento continúa a estar bem sortido de fato feito para homem. Recebeu ultimamente um lindo e variado sortido de casemiras para calça e para fatos inteiros, que tudo vende por preços muito rasoaveis. (3245)

Pimenta comarim

Chegada ultimamente do Rio de Janeiro

VENDE-SE no largo de S. Domingos n.º 61. (2839)

VENDE-SE uma farda bordada, quasi nova, pertencente aos empregados do thesouro e alfandegas comprehendidos na 4.ª classe de que tracta o decreto de 16 de maio de 1832. Vê-se na rua de S. João n.º 110. (3141)

Commigo ninguem póde competir

EM

Lenços de seda, de linho e gravatas

10—PRAÇA DA BATALHA—11

Á ENTRADA DA RUA DE SANTO ILDEFONSO

N'ESTE estabelecimento, o publico encontrará um grande e variado sortimento das ditas fazendas, no que ha mais moderno, recebendo por isso todos os mezes de França e Inglaterra novo sortimento.

Por atacado se fará abatimento. [2404]

Aos hoteis e casas particulares

GRANDE sortimento de tapetes, alcatifas, esteiras, capachos, toalhas de meza, guardanapos, cobertores, colchas, pannos para jardineiras e pianos, pelles para janellas, toalhas turcas para banho, damasco para cortinas, chá verde e preto, etc, etc, preços rasoaveis, fixos e a dinheiro.

Rua das Congostas, 33. (3306)

VENDE-SE

QUEM quizer comprar um lote e mais alguns objectos pertencentes a loja de peso falle na rua de Santo André n.os 114 e 116. [3229]

1$200 Transparentes a oleo

REIMÃO N.º 201

(3192)

Machinas para fazer neve ou sorvetes

ESTAS novas machinas para uso domestico gelam os liquidos só com o auxilio de fogo, no espaço de uma hora e com vinte reis de carvão podem fazer 2 a 8 arrateis de sorvete.

Vendem-se em Bellomonte n.º 39. (3086)

Machina de moer trapo

NA rua de S. João n.º 77 vende-se uma em perfeito estado. (3308)

Machina a vapor

NA rua de S. Roque n.º 46 vende-se uma muito em conta. E' da força de 8 cavallos, de alta pressão e oscillante, com algum uso, mas em perfeito estado.

Tem a sua competente caldeira e assentos de cantaria e garante-se o seu bom trabalho. (2193)

PRANCHÕES e taboas de pinho Flandres de varias dimensões, vendem-se a preços rasoaveis, no largo de Coronel Pacheco n.º 1 (3283)

VENDE-SE um dog-cart novo. Rua de Santa Catharina n.º 6, 1.º andar. (2843)

VENDE-SE uma parelha de cavallos inglezes e um coupé na rua da Torrinha n.º 147. [3289]

Em Lessa da Palmeira

VENDE-SE uma grande casa apalaçada, com quintal e agua, denominada do Ferrão.

Tracta-se á vista dos titulos com Joaquim Antonio da Silva Guimarães, na estamparia do Bolhão, no Porto. [3232]

VENDE-SE a casa apalaçada da esquina da rua do Poço das Patas, com os n.os 1 a 15, aonde mora o snr. barão de Villalva, cuja se póde ver das 12 horas até ás 2 da tarde: quem a pretender falle na rua Firmeza n.º 115 para tratar com seu dono, que a vende muito em conta por se retirar para o Brazil. (1082)

CANDAL

VENDE-SE n'este aprazivel lugar uma morada de casas de sobrado, com seu competente quintal, tudo em muito bom estado; tracta-se com André de Castro Reis, morador na rua do Monte do mesmo lugar. (3328)

VENDE-SE uma grande propriedade, composta de casas de vivenda, grande quintal ajardinado, pomar, casas de caseiros, eira, canastro, terras lavradias, mattos, pinhaes e devezas, com agua de fonte, de engenho, rega e meruge, sita no lugar da Bergada, ao longo da estrada de Lisboa, freguezia de Mozellos, concelho da Feira. Tracta-se no mesmo lugar com o dr. Manoel de Magalhães Lima, ou n'esta cidade com o dr. Alberto Alexandre Duarte e Souza, em Santa Catharina n.º 301. (2860)

VENDE-SE uma grande propriedade na estrada de Santo Thyrso, distante cerca de um kilometro da barreira da Aguardente. Campõe-se de casa nobre, jardim, horta, terras lavradias, com arvores de fructo e souto de castanheiros, tudo murado, e mais casas de lavoura e de habitação, com suas quintas, bouças de matto, sobreiros, pinheiros e mais pertenças. Quem quizer comprar estas propriedades dirija-se a Guilherme Ferreira da Cunha, na rua de Santa Catharina n.º 310, todos os dias até ás 9 horas da manhã, e de tarde depois das 4 horas Elle dará todos os esclarecimentos e mostrará os respectivos titulos. (3013)

VENDE-SE uma quinta em os suburbios da cidade de Braga e caminho do Senhor do Monte, denominada a quinta das Lages, pagando os caseiros da mesma 8 carros e 32 e meio alqueires.

Quem a pretender comprar dirija-se no Porto ao snr Antonio Joaquim de Souza Machado, á calçada dos Clerigos, e em Braga a Leonardo Antonio Ferreira Lanhoso. (3194)

Agradecimento

O padre Leonardo Pinto da Cunha, profundamente penhorado pelas provas de affectuosa dedicação que lhe deram os seus numerosos amigos, durante a perigosa enfermidade de que se acha felizmente restabelecido, emprega este meio para protestar a todos o seu justo reconhecimento em quanto o não póde fazer pessoalmente. (3378)

LEONEL José de Carvalho, agradece muito cordealmente por este meio a todos os ill.mos snrs. que tiveram a bondade de assistir aos suffragios que por alma de sua esposa D. Balbina Rosa de Carvalho se celebraram na real capella de Nossa Senhora da Lapa na noute de 6 do corrente, e pede desculpa por o não poder fazer pessoalmente. (3370)

O secretario da irmandade das Almas de S. José das Taipas faz publico para conhecimento do devoto, que no domingo 13 do corrente encontrou n'uma das caixas das esmolas 5 libras em ouro, que ficam lançadas em caixa. (3351)

Banco do Minho

AGENCIA NO PORTO

LARGO DA FEIRA DE S. BENTO N.º 24

DESCONTA letras de cambio e da terra não excedendo a 12 mezes, sacca sobre Londres, dá dinheiro sobre penhores, transfere fundos etc. (3385)

A Previdente

SOCIEDADE de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo Banco Alliança no Porto.

A subscripção para esta tão util e moralisadora instituição, obtida por o seu representante José Antonio Pinto da Rocha, em 23 de julho do corrente anno foi elevada a quatro centos desenove contos e quatro centos mil réis — **réis 419:400$000**. (3380)

Companhia Geral Bracarense

NÃO se tendo discutido o projecto de reforma do estatuto d'esta companhia, no dia 12 do corrente, annunciado para esse fim, por se não ter reunido o numero de snrs. accionistas que para este effeito exige o artigo 35 do estatuto; são novamente convidados os snrs. accionistas, para se reunirem em assemblea geral no dia 26 do corrente, pelas 4 horas da tarde, no escriptorio da companhia, para a referida discussão.

Braga, 14 de agosto de 1865.

O presidente da assemblea geral,
Francisco de Campos de Azevedo Soares. (3376)

Companhia Geral Bracarense

NA fabrica d'esta companhia ha uma porção avultada de alcatrão para vender por preço commodo, e mais commodo será comprando-se tanto o que existe fabricado como todo o que se for fabricando; os pertendentes podem dirigir-se á direcção da companhia, em Braga. (3377)

Aviso

O padre Leonardo Pinto da Cunha, constando-lhe que alguem usa mentirosamente do seu nome para haver nas lojas artigos fiados, e de seus amigos e conhecidos emprestimos, declara que não satisfaz em geral conta, ou despeza alguma para a qual não tenha anteriormente concorrido com a sua propria assignatura. (3379)

GASPAR de Freitas Ribeiro Guimarães, negociante morador no largo da Feira de S. Bento, faz publico a seus amigos e freguezes que deixou de ser seu caixeiro o snr. Antonio José da Maia Guimarães, desde o dia 7 do corrente.

Porto 14 de agosto de 1865. (3391)

PRECISA-SE de um caixeiro de fóra que seja bem comportado, habil e activo, e possa dar boas abonações: quem estiver n'estas circumstancias pode dirigir-se por carta com as iniciaes F. R. S. ao escriptorio d'este jornal. [3392]

ALUGA-SE ou vende-se a bella quinta da Alegria defronte da do snr. barão do Vallado, logo na descida para o Esteio de Campanhã, com uma boa casa nova e outras annexas, e mais pertenças, muito boa agua de bica, grande pomar, terras lavradias, toda morada, com lindas vistas pittorescas para o rio, e campos e aldeias das margens do Douro em grande extenção. Podem fallar com José Joaquim de Souza Reis, rua Formoza n.º 148, que para isso está authorisado. (3384)

PASSA-SE

UM estabelecimento de cerveja, e genebra e mais bebidas, na praça de D. Pedro n.os 99 e 100: para tractar na mesma com o seu dono. (3396)

Occulos e lunetas

AZEVEDO

RUA DE TRAZ N.º 11

ACABA de receber um grande sortimento de occulos e lunetas de aço com vidros do mais fino crystal de rocha o que vende por 2$250 réis. O annunciante responsabilisa-se pela boa qualidade, e vende-os com a condicção de os trocar por espaço de um mez no caso de não estarem bons á pessoa. (3382)

QUEM quizer vender por preço rasoavel, até 20 acções do Banco União, e outras tantas do Alliança, dirija-se á rua de D. Pedro n.º 32. (3398)

QUEM tiver bom gosto e animo para comprar uma linda mobilia franceza, falle com o snr. Jorge Shaw, rua do Almada, 301. (3397)

CALDAS

Rua das Flores n.os 45 a 51

RECEBEU um novo e rico sortimento de paletots e capas para senhora em gorgorão, glacé, casemira e alpake. Recebeu igualmente muito lindos chapéus, — ultima moda — e o seu estabelecimento acha-se sortido de fazendas do mais apurado gosto e novidade. [3383]

QUEM quizer comprar um caleche e um char-à-bancs de oito pessoas, tudo em bom estado com molas e rodas novas e uma boa parelha de eguas e dois pares de arreios, falle n'esta cidade rua das Flores n.º 264 que lá receberá os esclarecimentos necessarios. [3381]

QUEM quizer comprar uma morada de casas de um andar com aguas furtadas sita na rua da Sovella n.os 72 a 76 falle com o snr. Fulgencio José Pereira na rua de Cedofeita n.º 298. Paga de foro á camara 6$000 réis [3387]

Companhia Portuense de Illuminação a Gaz

A principiar no dia 14 do corrente e seguidamente em todas as segundas, quartas e sextas-feiras, no escriptorio da companhia, rua do Breyner n.º 43, desde as 9 horas da manhã até á 1 hora da tarde, achar-se-ha aberto o pagamento de um dividendo de 3 p. c. ou 1$500 réis por acção, para o que se torna preciso a apresentação das acções. Aos snrs. accionistas de Lisboa será feito o pagamento pela commissão que alli os representa, logo que façam a requisição conforme o artigo 31.º, § 4.º, do estatuto.

Porto, 10 de agosto de 1865.

O director,
Francisco Pinto de Miranda. [3313]

FALLENCIA
DE JOAQUIM MENDES MOREIRA

O curador fiscal provisorio d'esta massa fallida convida os snrs. credores d'ella a comparecerem no Tribunal do Commercio no dia 13 de setembro proximo, pelas 12 horas, designado pelo snr. juiz commissario para deliberarem sobre a verificação de creditos e para as mais diligencias legaes.

Procurador,
Henrique José Marques. (3352)

FALLENCIA
DE JOSE' BAPTISTA PEREIRA VIANNA

O snr. juiz commissario designou de novo o dia 18 do corrente, pelas 12 horas da manhã, para, reunidos os snrs. credores, se proceder á verificação de creditos e mais diligencias legaes, pelo que a curadoria convida a comparecerem no Tribunal do Commercio todas as pessoas que se julgarem com direito a fazer alguma reclamação, na certeza de que, compareçam ou não, se não adiará e proceder-se-ha á reunião com os que comparecerem.

O sollicitador — C. F. P. Felgueiras. (3324)

PELO juizo da 1.ª vara civel, d'esta cidade e cartorio do escrivão Figueiredo, correm editos de 10 dias para a venda em arrematação de uma inscripção do Credito Publico, a requerimento de D. Maria Adelaide Baptista Ribeiro e Vasconcellos e marido, cuja arrematação ha-de ter lugar no dia 18 do corrente, no tribunal em S. João Novo, pelas 10 horas da manhã. (3356)

NO dia 17 do corrente mez de agosto, pelas 10 horas da manhã, se hão-de arrematar em hasta publica, perante a meza administradora da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade do Porto, os fornecimentos de pão de trigo, carne de boi e sanguesugas, para tractamento e curativo dos enfermos do hospital de Santo Antonio, cujos fornecimentos deverão ter principio no dia 1 do proximo mez de setembro e fim em 31 de agosto de 1866.

As condições para estes fornecimentos acham-se patentes na secretaria da mesma Santa Casa. (3340)

Arrematação de casas no estado de novas na rua de Santa Catharina

EM o dia 18 do corrente, pelas 12 horas da manhã, no tribunal da justiça, em S. João Novo, e pelo inventario de Francisco José de Souza Neiva, escrivão Figueiredo, se ha-de proceder á arrematação de quatro moradas de casas situadas na rua de Santa Catharina, anteriormente Bella da Princeza, a saber: — Uma com os n.os 931 a 935, avaliada em réis 2:400$000. — Outra com os n.os 937 a 941, avaliada em 2:400$000 réis. — Outra com os n.os 949 a 951, avaliada em 2:400$000 réis. — E outra com os n.os 953 a 955, avaliada em 2:400$000 réis, todas de natureza de praso foreiro no dominio directo á mitra do Porto, com o laudemio de 4 — um, e no util a João Francisco de Moraes, que recebe o foro annual de 1$200 réis, que pesa sobre ellas e sobre mais duas que já foram arrematadas: e mais se hão de arrematar 17 acções do Banco Mercantil Portuense, avaliadas a 278$000 réis cada uma, e uma porção de pratas avaliadas a 28 réis por gramma, o que tudo consta da descripção feita n'aquelle inventario.

O preço das arrematações é livre para o casal de laudemio, toda a contribuição de registro e percentagem da entrada do dinheiro no deposito. (3339)

Muito barato

TELHA, MADEIRA, PEDRA, ETC.

ARREMATA-SE na cerca do extincto convento de S. Domingos, todas as sextas-feiras ao meio dia, principiando no dia 4 de agosto.

Consta de bellos arcos de pedra de varias dimensões, cornijas, pilastras, esquadria e alvenaria, traves, barroteria, telhas, tijolos, etc. (3170)

CARLOS José Botelho de Souza e Vasconcellos e irmã D. Maria Candida Botelho de Souza e Vasconcellos, de Felgueiras, julgado e comarca de Moncorvo, vão intentar acção contra o padre João José Lopes, residente na cidade do Porto, e hoje na villa e praça de Almeida, a fim de o obrigar a restituir-lhes os bens e rendimentos que pertencem aos annunciantes como herdeiros, por parte de sua mãi, de sua tia D. Maria Amalia Falcão da Fonseca; e por que alguem na boa fé poderia contractar com o dito padre em quanto á compra de alguns bens, ou mesmo dos que sejam proprios d'elle, previnem os annunciantes o publico, a fim de que não possa allegar ignorancia, para que não faça contracto com esse dito padre, sob pena de nullidade, por que os bens proprios que elle tenha estão sujeitos ao pagamento de avultada somma de rendimentos e os outros pertencem aos annunciantes.

Almeida, 9 de agosto de 1865. (3355)

Garranos

VENDE-SE muito em conta uma linda parelha de garranos hespanhoes de côr pedrez, já com algumas lições de trem. Rua de Santo Ildefonso, 38. [3236]

Secção de annuncios do catalogo da exposição internacional portugueza

TENDO a commissão central da exposição deliberado que em seguida ao catalogo official da mesma se imprimam algumas paginas de annuncios industriaes, commerciaes, litterarios, etc, a mesma faz publico, para conhecimento dos interessados, que até ao dia 31 do corrente agosto, e sómente até esse dia, se receberão os ditos annuncios na secretaria do Palacio de Crystal, ficando a redacção dos mesmos a cargo dos annunciantes; e bem assim que para estes annuncios se acha adoptada a seguinte tabella de preços:

Por cada linha de 45 letras (pelo menos) 500 réis.

Por cada 20 linhas ou meia pagina réis 8$000.

Por cada pagina inteira, ou 40 linhas (formato de 8.º francez), 13$500.

As vinhetas, medalhas e letras de phantasia serão pagas na razão do numero de linhas que occuparem.

A primeira e ultima das ditas paginas de annuncios e a capa colorida do fim do volume serão pagas conforme se convencionar.

Os preços indicados dão direito á inserção do annuncio na primeira edição do catalogo, garantida em dous mil exemplares (pelo menos).

No caso de haverem mais edições, far-se-ha d'isso novo aviso pelos jornaes.

Porto 10 de agosto de 1865. (3323)

Declaração

O abaixo assignado, declara que achando-se dissolvida desde 30 de abril findo, a sociedade commercial que teve com seus irmãos os snrs. José Francisco de Moraes e Henrique Francisco de Moraes, debaixo da firma de José Francisco de Moraes & Filhos, lhe ficou pertencendo todo o activo e passivo da referida sociedade que continúa debaixo da mesma firma e sob sua unica responsabilidade.

Porto, 9 de agosto de 1865.

João Francisco de Moraes. (3363)

Dissolução de sociedade

OS abaixo assignados declaram que de commum accordo, dissolveram em 30 de abril findo, a sociedade commercial que girava n'esta praça debaixo da firma de José Francisco de Moraes e Filhos ficando a cargo de João Francisco de Moraes todo o activo e passivo da mesma sociedade dissolvida.

Porto 9 de agosto de 1865.

José Francisco de Moraes
Henrique Francisco de Moraes.
João Francisco de Moraes. (3362)

FACULTATIVO

OFFERECE-SE a contractar com qualquer navio que saiba brevemente para os portos do Brazil um medico, com o snr. Miguel José de Souza Ferreira, rua da Bainharia n.os 77 a 79, no Porto. (3203)

Professor de musica

ANTONIO Estanislau Delgado Canedo se promptifica a leccionar canto, piano e rebeca, assim como se encarrega de qualquer composição musical.

Passeio das Fontainhas n.º 103. [2974]

Langue française

UN professeur de français, desirant entrer dans un des pensionnats de cette ville, prie les personnes à qui cela pourrait convenir de bien vouloir s'adresser au bureau de ce journal, sous les initiales E. F. M. (3312)

Capellão

NO collegio da Alegria em Cedofeita se diz quem precisa de um para um oratorio particular. (3369)

ATTENÇÃO

UM individuo que sabe ler, escrever e contar, com conhecimentos theoricos de escripturação commercial e boas abonações sobre a sua conducta, deseja empregar-se.

Dirigir carta a A. B. ao escriptorio d'este jornal. (3233)

Hortelão

PERCISA-SE de um que entenda de jardineiro, para estar permanente em uma casa nos arrabaldes d'esta cidade: a quem convier dirija-se á rua da Ferraria de Baixo n.º 136. (3171)

NA rua de S. João n.os 86 a 88 pretende se fallar com algum irmão, ou irmã, ou sobrinhos do fallecido José Soares Fouçim. (3335)

Diligencia diaria para a Foz e vice-versa

CARNEIRO & MARINHAS estabelecem uma que principia no dia 18 do corrente. Parte da rua Formosa (proximo ao Bomjardim), ás 5 horas da manhã, e da Foz ás 6 e meia, tempo preciso para esperar pelos mesmos snrs. passageiros. Preço 160 réis por corrida. (3374)

ABRE-SE o hotel denominado GRANDE HOTEL DE PARIZ, NO 1.º DE SETEMBRO PROXIMO; é situado na rua do Rosario, fazendo duas faces, sendo outra para a rua do Triumpho, perto do palacio de S. M. E' o melhor e o mais rico estabelecimento d'esta ordem que conta actualmente a cidade do Porto; tem grandes salas, ricamente decoradas, para hospedes e para familias de altos personagens e excellentes quartos, meza redonda, comida a todas as horas, banhos de chuva e dos de tina. A casa tem as vistas mais pittorescas que podem dar-se e avista-se dos terrassos o seguinte: uma legua de caminho de ferro, a estação das Devezas, vista do oceano, e do Palacio de Crystal. Falla-se n'este hotel — francez, inglez, italiano, hespanhol e portuguez. (3316)

NO café de Villa Nova de Gaya, rua Direita n.º 99, haverá commodos para 6 até 8 pessoas durante o tempo da exposição os quaes terão bom tractamento: quem se quizer utilisar póde dirigir-se á mesma casa. (3134)

HAUTES NOUVEAUTES FRANÇAISES

CASA DE MODAS DE LISBOA

NA RUA DO LORETO N.º 10 — 1.º ANDAR

COM DEPOSITO NO **PORTO** — TRAVESSA DE D. PEDRO N.º 3 — 1.º ANDAR

DEVENDO por toda esta semana chegar a esta cidade uma importante e valiosa factura que o estabelecimento mandou vir de Pariz, expressamente para a epocha da exposição internacional no Porto, annuncia-se que para maior commodidade do publico, *o deposito na travessa de D. Pedro n.º 3, mudará antes do fim d'este mez de agosto, para uma loja na rua de Santo Antonio n.os 159 a 161*, onde além de muitos e lindos chapéus de variados preços, haverá tambem á venda um rico, escolhido e variadissimo sortimento de lindos córtes de fazendas das mais modernas, algumas inteiramente novas, para vestidos de baile, de passeio, etc, além de grande porção de lindas capas, rotondes, camisinhas, manguinhas, chailes, véus, sombrinhas, balões, pentes, cintos, fivellas, etc, etc, etc, tudo do melhor gosto e da ultima moda.

Por motivo d'esta mudança de deposito os chapéus e enfeites de cabeça existentes na travessa de D. Pedro n.º 3, 1.º andar acham-se aqui á venda por preços muito reduzidos. (3386)

MEDALHA ESPECIAL DE PRATA CONFERIDA POR EL-REI DOS PAIZES-BAIXOS.

MEDALHA GRANDE AUREA DE MERITO CONFERIDA POR EL-REI DOS BELGAS.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr. DE JONGH

CAVALLEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA

Receitado e recommendado pelos mais distinctos Medicos como remedio mui efficaz para
ETHICA e MOLESTIAS de PEITO, BRONCHITIS CHRONICA, RHEUMATISMO CHRONICO, GOTA CHRONICA, DEBILIDADE GERAL, MOLESTIAS de PELLE, RACHITIS, DEFINHAMENTO DAS CRIANÇAS, e todas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

A immensuravel superioridade therapeutica do OLEO DE FIGADO DE BACALHAO do Dr. de JONGH, da Haya, a todas outras especies de Oleo tal, acha-se incontestavelmente provada por innumeraveis testemunhos dos mais eminentes Membros das Faculdades Medicas de Inglaterra e do Continente, e pela preferencia universal e venda immensa que hoje tem obtido em todas as partes do Mundo.

Este Oleo contém todos os principios medicinaes os mais activos e essenciaes em muito maior abundancia doque outra especie qualquer.

Sua pureza invariavel e excellencia uniforme sam garantidas pelo Dr. DE JONGH, a primeira autoridade na materia de Oleo de Figado de Bacalhao.

Não tem gosto desagradavel; toma-se com perfeita facilidade, e não produz nausea.

Pela rapidez sem par de seus effeitos curativos, é inquestionavelmente o mais economico dos oleos d'esta classe.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO do Dr. de JONGH *só se vende em garrafas selladas com uma capsula metalica estampada, e levando rotulo com o carimbo e Assignatura do* DR. DE JONGH, *e a Assignatura de seus Unicos Consignatarios*, ANSAR, HARFORD, E Cª. Sem estas Marcas nenhum pode ser genuino. *Acompanha cada garrafa um Folheto em Portuguez, contendo Cartas de approvação por Governos, Testemunhos Selectos dos mais eminentes Medicos e Chimicos Scientificos, e Direcções para se usar do Oleo.*

UNICOS CONSIGNATARIOS E AGENTES,
ANSAR, HARFORD, E Cª., 77, STRAND. LONDRES.

Vende-se nas principaes pharmacias de todas as partes do mundo.

Depositos — no Porto, pharmacia **Ferreira**, rua da Bainharia n.º 79. (1711)

TONICO **VINHO DE BELLINI** APERIENTE
ESTOMACHICO **Vinho de Palermo com quina e calumba** FEBRIFUGO

EXCELLENTE analeptico, excitante e reparador, recommendado pelos medicos francezes e estrangeiros, como util ás *creanças debeis*, ás *senhoras delicadas*, aos *convalescentes*, aos *velhos enfraquecidos*, assim como nas *nevroses*, nas *diarrheas chronicas*, na *chlorose*, etc. (Podem ver-se a descripção e apreciações, feitas pela «Abelha Medica», pela «Gazeta dos Hospitaes, etc.)

Depositos. Em Pariz: rue Richelieu 45; em Lyon: *Fayard & C.ª*; em Lisboa *Barreto*; no Porto *Albano A. Andrade*, praça de D. Pedro, 96. (1382)

HOSPEDAGEM PARTICULAR

RUA DE BELLOMONTE N.º 32 (3061)

EM a rua do Almada n.º 505 estabeleceu-se uma casa mobilada, com bons quartos e salas, e comida, tendo todas as commodidades precisas, a preços commodos, para hospedes particulares. Recebem-se desde o dia 20 de setembro: a quem convier dirija-se ao sargento Amorim ou a sua familia, no quartel de Santo Ovidio. (3280)

ALUGA-SE

UM escriptorio bom na rua dos Inglezes n.º 82. (3343)

Attenção

SOB-ARRENDA-SE a grande propriedade na rua Sá da Bandeira n.º 30, aonde se acha estabelecido o hotel de Mrs. Castro, em consequencia do fallecimento de seu marido. Offerece proporções ainda para maior desenvolvimento, é situado á vista da Praça de D. Pedro, aonde se acha a estação central do caminho de ferro no Porto. Tracta-se na rua de D. Pedro n.º 13. (2887)

Muita attenção

SOB-ARRENDA-SE a propriedade e trasmissa-se definitivamente como se acha montado o hotel de Mrs. Castro, estabelecido na rua do Sá da Bandeira n.º 30, em consequencia do fallecimento de seu marido.

Tracta-se na rua de D. Pedro n.º 13 ou na Reboleira n.º 50. (2889)

Casas para arrendar

ALUGA-SE uma casa na rua da Piedade, com accommodação para grande familia, com quintal e boa agua.

Aluga-se outra com commodos para pequena familia: quem pretender póde fallar com Agostinho Moreira dos Santos, na mesma rua n.º 160. (3231)

QUEM quizer arrendar uma grande propriedade de casas e grande quintal, no melhor sitio de Lordello do Ouro, ao pé da igreja, com muito lindas vistas e frente para a estrada da Foz e Mathosinhos, falle com sua dona, na rua de S. João n.os 105 e 107. (2727)

Casas para alugar

JUNTO á estação das Devezas estão-se acabando de construir duas moradas de casas com bons commodos para familia; teem espaçosos quintaes que offerecem lindas vistas e recreio, e tambem teem cocheira e boas lojas: aluga-se tudo junto, ou cada uma das casas separadas, e a quem convier sem as lojas nem cocheira ficam muito commodas no preço.

Tracta-se no café proximo ás mesmas. (3077)

Salão para armazem de modas ou outras fazendas

ALUGA-SE na rua da Fabrica n.º 21, proximo á quina da rua das Hortas, um grande salão. (3071)

LOJA

SOBRE-ALUGA-SE uma boa loja com armação na rua Formosa n.º 331, frente do Bolhão. Tem commodos para familia. (2857)

Aguas-ardentes prussianas

ESTAS aguas-ardentes, conhecidas na Inglaterra, França e Hespanha por sua pureza e superior qualidade, vendem-se em casa dos snrs. D.ch Mathias Feuerheerd Junior & C.ª, Bellomonte n.º 99. (943)

VENDE-SE ou aluga-se a casa n.os 64 a 66 na rua do Souto com entrada pela travessa da mesma rua com os n.os 17 a 19: tracta-se na mesma casa. (3325)

ANNUNCIOS MARITIMOS

Companhia de navegação a vapor LUSITANIA

Viagem em 12 horas

O vapor — LISBOA, — capitão Silva, sahirá para Lisboa 6.ª feira 18 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga e passageiros, sendo o preço das passagens o seguinte:

1.ª classe ..... 6$000 réis.
2.ª » ..... 4$000 »
3.ª » ..... 1$500 »

No escriptorio d'esta companhia seguram-se fazendas a 3/8 p. c. e dinheiro, papeis de valor, joias, etc, 1/4 p. c., sendo carga dos vapores da mesma.

Agentes A. Miller e C.ª, rua dos Inglezes n.º 73, 1.º andar. (**)

Companhia de navegação a vapor LUSITANIA

Viagem em 12 horas

O vapor — LUSITANIA, — capitão Contente, sahirá para Lisboa no dia 19 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga e passageiros, sendo o preço das passagens o seguinte:

1.ª classe ..... 6$000 réis
2.ª » ..... 4$000 »
3.ª » ..... 1$500 »

No escriptorio d'esta companhia seguram-se fazendas a 3/8 p. c. e dinheiro, papeis de valor, joias, etc, 1/4 p. c., sendo carga dos vapores da mesma.

Agentes A. Miller & C.ª, rua dos Inglezes n.º 73, 1.º andar. (**)

Londres

O vapor inglez — BETA, — commandante R. Kavanaugh, a sahir até ao dia 25 de agosto.

Para carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, tracta-se com os agentes D.ch Mathias Feuerheerd Junior & C.ª, ou A. Miller & C.ª, rua dos Inglezes n.º 73. (3393)

Liverpool

O vapor inglez — CINTRA, — commandante H. W. Lloyd, sahirá sabbado 19 do corrente, ao meio dia.

Para carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, assim como uma dispenseira, tracta-se com A. Miller & C.ª, rua dos Inglezes n.º 73. (3394)

Dublin & Glasgow

O vapor inglez — DE BRUS, — capitão Woolougham espera-se aqui para sahir com brevidade.

Para carga tracta-se com o consignatario Carlos Coverley, rua da Alfandega n.º 18. (2895)

Norrkoping & Stocholm

A sahir até o fim do mez de agosto a escuna sueca — NATHALIA —. Para carga tracta-se com E. J. Schneider, em Cima do Muro n.os 130 e 131. (3025)

Copenhagen Road & Malmo

O brigue prussiano — AUGUST — capitão Niemann, a sahir até 20 do corrente. Para carga tracta-se com C. J. Schneider, Cima do Muro n.º 130. [3310]

Ipswich Yarmouth & Lynn

O brigue inglez — TEMPERANCE STAR —, capitão H. Meek, sahe com brevidade. (3176)

Londres

O brigue inglez — OCEAN —, capitão King, sahe até o dia 15 do corrente mez. (3177)

Hull & Leith

A escuna ingleza — STELLA —, capitão Thomas Gibbens, sahe no principio de setembro. (3178)

Londres

O brigue inglez — HELEN —, capitão . . ., sahe com brevidade. (3179)

Londres

O brigue inglez — ARROW —, capitão P. Le Coteur, sahe com brevidade. (2896)

Nova-York

O palhabote portuguez — PAQUETE DE AVEIRO —, capitão Senna, sahe com brevidade. (2897)

Bristol & Gloster

A escuna ingleza — WILLIAM EDWARD, capitão D. Jones, espera-se aqui todos os dias para sahir com a maior brevidade possivel. (2388)

Para carga tracta-se com o consignatario **Carlos Coverley, rua da Alfandega n.º 13.**

Caminha

O hiate — DIA FELIZ, — sahirá com brevidade: quem quizer carregar dirija-se a Joaquim José Rebello Lima praça da Ribeira, ou a Daniel & Irmão, Cima do Muro n.os 159 e 160. (3366)

Ceará

E' esperado em Lisboa o patacho — ESTRELLA — que segue d'alli para o Ceará sem demora por ter prompto a maior parte do carregamento.

Quem quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a Joaquim Lourenço Alves, rua da Reboleira n.º 19. (3266)

AVISO

PERNAMBUCO

O brigue — ESPERANÇA —, acha-se prompto a seguir viagem Os snrs. passageiros queiram appresentar seus passaportes e os snrs carregadores os conhecimentos, devendo estes conter o pezo e o valor aproximado dos generos carregados.

Recebe-se ainda alguma carga Escriptorio dos caixas Soares & Irmão, largo do Correio n.º 111, defronte da fonte dos Ferros Velhos. (3399)

Rio de Janeiro

A galera — CASTRO 2.º —, sahirá com muita brevidade Para carga e passageiros, para os quaes tem muito boas comodidades, tracta-se com Castro Silva & Filho, rua dos Inglezes n.º 68 e 70 [3395]

Rio de Janeiro

A bem construida galera — AFRICA —, de 1.ª classe vai sahir com muita brevidade. Recebe carga e passageiros a pagar n'este ou no Rio de Janeiro. Tem bons commodos para os de ré e 2.ª mesa, e beliches para os de proa.

Tracta-se com Viuva Azevedo & Filhos, rua dos Fogueteiros n.º 80 (2183)

Rio de Janeiro

Vai sahir com muita brevidade a nova barca — CLAUDINA —, capitão Arnellas. Quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Florindo José Teixeira de Carvalho, rua de D. Pedro n.º 12, Porto. (2448)

Rio de Janeiro

A barca — SILENCIO — sahirá com muita brevidade: para carga e passageiros tracta-se com o caixa rua da Alegria, 97. (2759)

Rio de Janeiro

A galera — CAMPONEZA —, sahirá com brevidade: para carga e passageiros tracta-se com João Adrião da Rocha, rua das Congostas n.º 4. (2146)

Rio de Janeiro

A galera — SAUDADE —, capitão Cardia, sahirá com brevidade: para carga e passageiros tracta-se com Francisco Ignacio Xavier, rua da Carvalhosa n.º 19. (2814)

Rio Grande do Sul

COM ESCALLA PELO RIO DE JANEIRO

Vai sahir com muita brevidade a nova barca — FAVORITA —, capitão Nova: quem na mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos e bom tractamento, inclusivè beliches para os passageiros de proa, dirija-se ao caixa Domingos da Silva Ferreira, rua Formoza n.º 400. (1981)

Rio Grande do Sul e Porto Alegre

O patacho — MONTEIRO 2.º — sahirá com muita brevidade. Recebe carga e passageiros para ambos os portos. Tracta-se com Eduardo da Costa Correia Leite, largo de S. Domingos n.º 62, 1.º andar. (2936)

Rio Grande do Sul

O novo brigue — ADELINO — sahirá com muita brevidade por ter a maior parte do carregamento prompto. Para carga e passageiros tracta-se com José Carlos Ferreira Soares, praça de Santa Thereza n.º 50. (3342)

Bahia

O brigue — AMELIA —, capitão Soccorro, sahirá com brevidade por ter a maior parte do carregamento prompto. Para carga e passageiros tracta-se com Joaquim Lourenço Alves, rua da Reboleira n.º 19. (2549)

Pernambuco

A nova e muito veleira barca — ARMINDA — vai sahir com muita brevidade por ter a maior parte do carregamento prompto. Para carga e passageiros tracta-se com José Carlos Ferreira Soares, praça de Santa Thereza n.º 50. (3341)

Responsavel M. S. Carqueja

TYP. DO COMMERCIO DO PORTO
Rua da Ferraria de Baixo n.º 108